



FURG

Relatório Gerencial 2025

FÍSICA LICENCIATURA EaD

IMEF INSTITUTO DE
MATEMÁTICA,
ESTATÍSTICA
E FÍSICA

CPA
COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

Relatório Gerencial

LICENCIATURA EM FÍSICA -

EaD

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Gonçalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretora do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Jorge Luiz Pimentel Junior

Vice-Diretora do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Fabiola Aiub Sperotto

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Benedict Ekpenyong	Aluko Opeyemi Ayodeji
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel	Kaiane Pereira da Rosa
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário- Eduardo Dasso Rodrigues
Estagiária – Nicolay Olegario
Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

Daiane Silva de Freitas	Lucas Nunes Ogliari
Fabiola Aiub Sperotto	Natália Lemke
Jorge Luiz Pimentel Júnior	Tiago da Cruz Asmus
Leandro da Silva Saggiomo	Yan Ballinhas Soares
Luis Henrique Porto Peti	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação

IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3 A Educação a Distância na FURG.....	26
3.1. Ações em Educação a Distância.....	26
3.2. A Secretaria de Educação a Distância e a equipe multidisciplinar.....	30
3.3. Os polos parceiros.....	32
3.4. Estratégias de institucionalização da EAD na FURG.....	34
4 Contextualização do Curso de Licenciatura em Física – EaD.....	36
4.1. Nome do curso.....	36
4.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	36
4.3. Perfil do egresso.....	36
4.4. Características do curso (duração, carga horária, vagas).....	37
4.5. Coordenação de curso.....	38
4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	38
5 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	39
6 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	44
7 Histórico de Evasão.....	48
8 Resultados das avaliações do INEP.....	49
8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	49
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027).....	70
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	73
9.1.1. Quantitativa.....	73
9.1.2. Qualitativa.....	78
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	79
9.2.1. Quantitativa.....	79
9.2.2. Qualitativa.....	86
9.3. Avaliação dos Tutores EaD - AA 2022.....	88
9.3.1. Quantitativa.....	88
9.3.2. Qualitativa.....	91
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	92
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – FÍSICA EaD.....	94
11 Considerações Finais.....	99
12 Referências.....	106

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Licenciatura em Física EaD, vinculado ao Instituto de Matemática, Estatística e Física – IMEF, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG, da Educação a Distância na FURG e do curso de Física EaD. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas, planejadas pelas unidades em 2024, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Física EaD na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No

entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de

ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

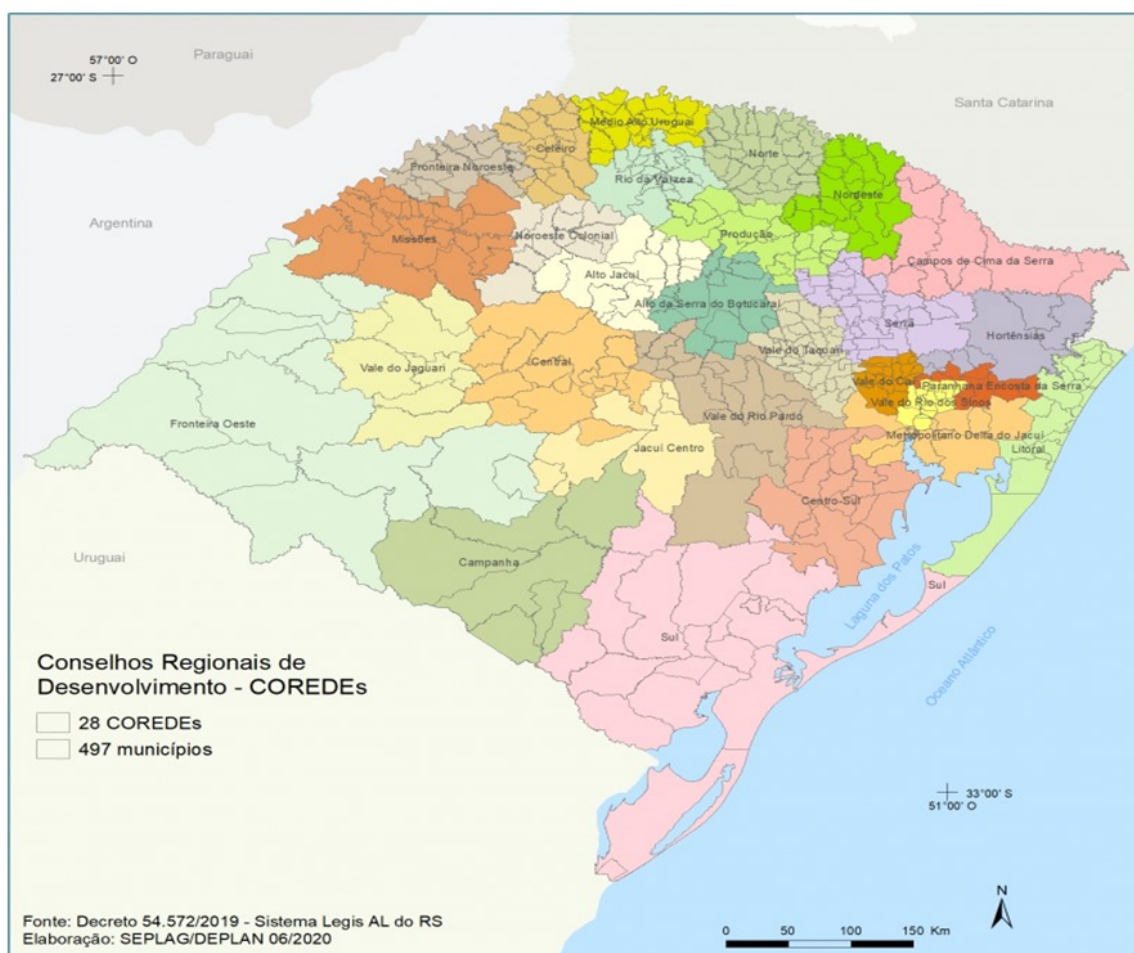


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo

Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320

Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucará (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de

crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul
Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior

inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a

capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente

no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 A Educação a Distância na FURG

Prof.^aDr.^a Ivete Martins Pinto (SEaD-FURG)

Prof. Dr. Valmir Heckler (SEaD-FURG)

Prof.^a Dr.^a Zélia Seibt do Couto (SEaD-FURG)

Prof. Dr. Daniel da Silva Silveira (SEaD-FURG)

TAE Ma. Marisa Musa Hamid (SEaD-FURG/UAB)

3.1. Ações em Educação a Distância

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG teve as primeiras ações efetivas para a ampliação da Educação a Distância a partir de 1993, com a participação no Consórcio Interuniversitário de Educação Continuada e a Distância (Brasilead). Tal consórcio visava aumentar a diversificação e oferta de oportunidades educacionais em um esforço conjunto das universidades públicas e dos governos para instituir o Sistema Nacional de Educação a Distância.

Após a criação do Brasilead, a FURG e as demais 53 instituições públicas de ensino superior passaram a ser representadas por meio dos diretores das Faculdades de Educação. Apesar dos acordos firmados, muito pouco foi realizado das intenções iniciais que priorizavam a capacitação técnica dos professores das universidades. Somente em 1996, com a institucionalização da EaD, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, promulgada em 20 de dezembro de 1996) e com a criação da Secretaria da Educação a Distância junto ao Ministério da Educação (MEC), que houve iniciativas governamentais no sentido de formular uma Política Nacional de Educação Continuada e a Distância. Foi nesse período, em dezembro de 1999, que o Brasilead foi extinto dando origem a um novo consórcio: a Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede).

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG – vem, desde o ano de dois mil (2000), incentivando e apoiando a comunidade acadêmica na implantação dos cursos e Programas de Educação a Distância. A primeira iniciativa da administração superior foi designar um representante da FURG, junto ao Consórcio – Rede Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE (Portaria Nº 311/2000). Em dois mil e um (2001), nomeou uma comissão para definir as diretrizes e embasar as ações (portaria Nº 907/2001).

Nos anos seguintes o esforço institucional continuou evidenciando-se pela apresentação simultânea, em diversas frentes, como a participação em dois programas de formação de professores: o Programa Mídias na Educação, que tinha por objetivo a capacitação dos professores das escolas públicas para o uso pedagógico das diferentes mídias (TV e vídeo, informática, rádio e material impresso) e o Programa Pró-Licenciatura junto à Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD), para oferta dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas, além de projetos junto à Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão (SECADI) de diversos cursos de especialização, tais como Especialização em Educação de Jovens e Adultos – EJA, Especialização em Educação em Direitos Humanos, Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, Aperfeiçoamento em Gênero e Sexualidade na Escola e Aperfeiçoamento em Formação de Professores Mediadores de Leitura.

Com a adesão ao Edital 01/2005 do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Ministério da Educação, a FURG expande suas ações na modalidade a distância ofertando os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração, bem como Especialização em Aplicações para Web, Especialização em Educação Ambiental, Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

Com o objetivo de definir e implementar políticas de EaD na FURG, coordenar as atividades de EaD na instituição, incentivar e auxiliar a criação de novas ações, visando a expansão das ações de EaD, a FURG conta com uma Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), criada pelo Conselho Universitário (CONSUN), através da Resolução nº 034/2007, de 07 de dezembro de 2007. A SEaD tem por atribuição a gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Instituição, promovendo as condições necessárias à implementação de programas e projetos da área.

Ampliando ainda mais suas ações em EaD, a partir de 2009 passou a oferecer mais dois cursos de especialização no âmbito da UAB: Especialização para Professores de Matemática e Pós-Graduação Lato Sensu Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura. Em 2013/2014 aprova junto à Diretoria de Educação a Distância (DED) da CAPES a articulação de mais cinco cursos novos: Especialização em Gestão Pública Municipal, no Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio e as Licenciaturas em Ciências, História e Letras Português-Espanhol.

As experiências relatadas acima, aliadas à institucionalização da EaD na FURG, têm impulsionado o crescimento da atuação da Instituição nesta modalidade de ensino, com um aumento significativo de cursos e vagas nos últimos anos, além de várias colações de grau,

cumprindo nosso papel social e institucional e motivando cada vez mais esforços na elaboração projetos com vistas a atender as mudanças que a sociedade está exigindo e integrando-se num esforço da Universidade para a constituição de uma competência diversificada em Educação a Distância.

Em 2018, a FURG aderiu à chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do programa UAB, edital 5/2018, encaminhando proposta de oferta de cursos de graduação em Ciências, Física e Biblioteconomia e os cursos de pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado, Educação em Direitos Humanos, Língua, Literatura e Ensino: teoria e prática, para início em 2019 e 2020.

No ano de 2019, aconteceu o processo de credenciamento da EaD da FURG junto ao MEC, com avaliação de nota máxima (cinco). Na avaliação de credenciamento, foram consideradas todas as áreas da universidade e questões específicas da modalidade a distância. A Comissão do MEC acompanhou presencialmente os processos da Universidade: verificou a sua infraestrutura, a qualificação de seu corpo de professores e técnico-administrativos, sua proposta pedagógica, planejamento e instrumentos de avaliação institucional e políticas acadêmicas e de gestão. O resultado do processo de avaliação com nota máxima representa o reconhecimento do trabalho qualificado desenvolvido desde 2007 pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Atividades desenvolvidas no referido período em 24 polos de apoio presencial no interior do Estado, com a oferta de 20 cursos, entre aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação.

No ano de 2020, por conta da pandemia de Covid-19, a Educação a Distância da instituição contribuiu com o processo de implementação do ensino remoto na FURG, promovendo ações de integração, formação e atendimento online, para o uso das tecnologias digitais e das ferramentas do Moodle. A plataforma foi atualizada para a versão 3.8, com integração de novos recursos, possibilitando o acesso por meio de dispositivos móveis, com recursos básicos de acessibilidade. Tiveram início os cursos de graduação e pós-graduação aprovados no edital 5/2018, os cursos de especialização Ciência é Dez da CAPES; Ciência de Dados em parceria com o Sindireceita e o de Educação para a Sexualidade: dos Currículos Escolares aos Espaços Educativos ofertado através do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola, da instituição.

Em 2021, a SEaD da FURG tem desenvolvido ações para a revisão e a atualização das normas e procedimentos internos, no sentido de melhorar a organização e a oferta dos serviços; além de propor ações de mobilização institucional para a adesão ao novo edital UAB/CAPES e para o início das discussões e ações para a construção da Política Institucional de EaD, da inserção

de carga horária a distância nos cursos presenciais e da construção de modelos de mediação pedagógica por tecnologias.

Em 2022, foi realizado o Processo Seletivo Específico EAD, com provas presenciais nos Polos de apoio que ofertaram o curso de Pedagogia EAD, no primeiro semestre de 2023, constituindo um avanço no atendimento à necessidade das comunidades atendidas pelos municípios-sede dos Polos UAB.

Em 2023, a SEaD visitou os Polos parceiros que receberam os cursos da FURG, ouvindo e planejando ações de articulação junto à Coordenação Pedagógica em EAD da SEAD e Coordenação UAB, para melhorar os processos de informação e comunicação das suas ações e estreitar o relacionamento com os mesmos. Foi realizada a pesquisa de demanda e algumas reuniões integradas para sabermos dos interesses e demandas dos municípios pelos cursos EaD da FURG; recebemos inúmeros contatos e visitas de Coordenadores de Polos e de autoridades dos municípios, demonstrando interesse em adesão e parcerias para ofertas futuras. Foram aprovadas no EDITAL Nº 25/2023 CAPES/UAB as ofertas dos cursos de Graduação em Biblioteconomia; Administração Pública; Letras-inglês; Letras-português; Tradução e Interpretação da Libras-Português; e as ofertas das Especializações em Alfabetização; Educação Infantil; Gestão Escolar; Gestão Pública Municipal; Turismo e Desenvolvimento Regional; Empreendedorismo e Inovação em negócios e Cultura oceânica e sustentabilidade na Educação Básica. E as reofertas dos cursos de Pedagogia; Física Licenciatura; Atendimento Educacional Especializado e Ciência é Dez. Além dos cursos ligados a UAB, em 2023 estão sendo ofertados os cursos EAD institucionais em Arquivos Permanentes; Ciência de Dados; Qualidade e Segurança de Alimentos; Educação para a Sexualidade: dos currículos escolares aos espaços educativos; Ensino de Matemática e Robótica e Inteligência Artificial. As ofertas e reofertas acontecem entre 2024 e 2026, e somam mais de 2000 vagas.

Em 2024, em busca da consolidação de uma Política Institucional de EAD, realizou-se uma consulta sobre a EAD na FURG, com todos os segmentos: estudantes, professores, tutores, coordenadores de curso e de polos com o objetivo de coletar a opinião da comunidade acadêmica e subsidiar as discussões do Fórum de EAD, estratégia formalizada no Regimento Interno para promover a avaliação e as discussões institucionais sobre a educação a distância. Ainda em 2024, a partir de uma parceria com a DED/CAPES foram adquiridos equipamentos de informática para melhoria dos parques tecnológicos do Núcleo UAB/SEAD/FURG e dos polos parceiros no âmbito do Programa UAB. Foram contempladas as unidades acadêmicas que ofertam cursos EAD pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil e alguns polos parceiros (definidos pela DED/CAPES)

<<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/sead-e-uab-entregam-equipamentos-de-informatica-nos-polos-parceiros-e-nas-unidades-academicas-que-ofertam-cursos-ead>>. Em busca da consolidação de uma Política Institucional de EAD, realizou-se uma pesquisa sobre a EAD na FURG, com todos os segmentos: estudantes, professores, tutores, coordenadores de curso e polos com o objetivo de coletar a opinião da comunidade acadêmica e subsidiar as discussões do Fórum de EAD, estratégia formalizada no Regimento Interno para promover a avaliação e as discussões institucionais sobre a educação a distância.

3.2. A Secretaria de Educação a Distância e a equipe multidisciplinar

A Secretaria de Educação a Distância – SEaD tem como missão promover políticas integradoras de inovação de metodologias e de cultura tecnológica digital para a oferta de cursos, projetos e ações; e como valores, a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na convergência das diferentes modalidades de educação.

Constituem a equipe multidisciplinar da SEaD técnicos administrativos em educação, lotados na unidade, docentes de diferentes áreas do conhecimento, lotados nas unidades acadêmicas, com carga horária compartilhada, colaboradores estagiários, bolsistas e terceirizados, que atuam na gestão administrativa, de tecnologia e/ou pedagógica da EaD. Em processos colaborativos, a equipe desenvolve atividades como: orientar a implementação de cursos na modalidade a distância nas diversas áreas do conhecimento; disponibilizar suporte administrativo, pedagógico e técnico às ações de Educação a Distância (EaD); coordenar as ações de formação continuada e de capacitação de professores/as e tutores/as para a EaD; coordenar projetos de EaD e auxiliar na interação entre a FURG e os municípios/polos; manter as normas internas de EaD atualizadas em consonância com as disposições legais e adotar medidas para as adequações que se fizerem necessárias; orientar a produção de material pedagógico em diversas mídias utilizando tecnologias digitais no processo educacional; auxiliar na elaboração e execução de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados a EaD e às TDIC(s); pesquisar metodologias e tecnologias inovadoras em EaD; participar dos editais de seleção de profissionais para atuar na EaD e promover ações coletivas e articuladas como as capacitações de professores, tutores, estudantes, coordenadores de polo e assistentes à docência.

Com o objetivo de atender às diversas demandas referentes às suas atribuições, a SEaD além do/da Secretário/a de Educação a Distância, conta na sua estrutura com o Comitê de Gestão; o Comitê de Representantes institucionais de Programas e Coordenações de Cursos EaD; a Secretaria Administrativa e com as Coordenações e Áreas. A Coordenação Pedagógica em EaD que regula as áreas de Formação e de Material Educacional Digital; a Coordenação de Projetos e Programas em EaD que regula a área de projetos e programas e à qual está vinculado o Polo Associado UAB Rio Grande-FURG, e a Coordenação de Tecnologia da Informação (TI) e Inovação na EaD que regula as áreas de Tecnologia da Informação e de Pesquisa e Desenvolvimento para Inovação na EaD. De caráter consultivo, os comitês se constituem como espaços de formação permanente, nos quais se discutem as atividades desenvolvidas na unidade, nos cursos, nos programas, nos projetos e nas áreas temáticas. As Coordenações têm como função assessorar a direção, articulando a execução das ações, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da unidade. As áreas têm como finalidade atender e implementar as ações em EaD na FURG elencadas no planejamento estratégico em EaD na universidade, com as seguintes atribuições:

- Área de Formação: orientar e promover a formação continuada de docentes, técnicos, tutores/as, discentes e demais atores, nas ações em EaD no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais na educação e ao debate quanto às diretrizes da educação a distância assumidas no âmbito da FURG.
- Área de Material Educacional Digital (MED): gerenciar o processo de criação e desenvolvimento de materiais educacionais digitais dos cursos EaD e da SEaD.
- Área de Projetos e Programas: gerenciar os projetos e programas, atendendo às exigências dos órgãos de fomento (quando houver) e/ou as normativas da FURG, respondendo ao coordenador de projetos e programas.
- Área de Tecnologia da Informação: propor, acompanhar e executar as ações de Tecnologia da Informação que apoiem a SEaD no desenvolvimento de projetos e programas ligados à EaD, de acordo com as recomendações estabelecidas pelo órgão gestor de TI da FURG e com as ações específicas para essa área.
- Área de Pesquisa e Desenvolvimento para Inovação na EaD: realizar pesquisas de inovação tecnológica na educação a distância.

Preocupada com a qualidade de suas ações, a Secretaria tem buscado abordagens que promovam a formação profissional, a construção e a diversificação de saberes. Assim, tem

propiciado a todos os participantes dos projetos institucionais no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB ações de formação continuada e apropriação digital, valorizando a atuação, a autonomia compartilhada, instigando o (re)pensar das suas práticas de forma a contribuir efetivamente no processo formativo dos agentes da EaD Pública.

As ações em EaD apoiadas pela SEaD vêm consolidando a base de saberes integrados que contribuem com os processos de institucionalização das práticas de educação a distância e uso das tecnologias digitais na FURG, impulsionando sua expansão e consolidação, com vistas a atender as demandas exigidas pela sociedade contemporânea, em especial no escopo da inovação e das tecnologias digitais da informação e comunicação nos processos de aprendizagem. No processo de construção de uma Política de EAD da instituição, foi publicado em junho de 2023 o Regimento Interno da SEAD: <https://sead.furg.br/images/Documentos/SEAD/RegimentoInterno.pdf>, o qual prevê a realização do Fórum anual de EAD, que subsidiar as discussões, avaliações e melhorias para o campo da EAD da universidade.

3.3. Os polos parceiros

O polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino-aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância. Sendo uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro, a FURG voltou-se, em suas ações iniciais em EaD, para as necessidades dos municípios do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense. Nesse contexto iniciou suas atuação no âmbito do Sistema UAB abrangendo o denominado Cordão, firmando parceria com os municípios de Santa Vitória do Palmar (cujo polo seria implementado em parceria com o município do Chuí), São Lourenço do Sul (que poderia atender também a demanda de Turuçu, Cristal e outros municípios da região), São José do Norte, Mostardas (abrangendo também a demanda dos municípios de Bojuru e Tavares), além de Santo Antônio da Patrulha (atendendo a região do Vale do Paranhana e do Vale dos Sinos), como polos parceiros.

Posteriormente, integrando o Projeto de Expansão do Ensino Superior do Governo Federal, que visou ampliar a oferta de vagas, a FURG expandiu sua atuação, abrangendo não somente estas regiões, mas promovendo a interiorização de acesso ao ensino superior em outros municípios do estado. Atualmente, a Universidade conta com vinte e nove polos parceiros, expansão que aconteceu progressivamente, desde 2007, buscando atender as demandas

apresentadas pelos municípios. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos polos parceiros no estado do RS.

A FURG leva a EAD até você!

Confira os Polos parceiros da UAB no RS



Figura 3 - Distribuição dos polos parceiros no estado do RS

Fonte - SEaD, 2023. Consultas em [Polos UAB Parceiros - SEaD - Secretaria de Educação a Distância](#)

A FURG é Polo associado UAB desde 2018 e integra a Coordenação de Projetos e Programas. A participação da FURG como polo permite a oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância da FURG e de outras instituições integrantes do Sistema UAB na estrutura da própria Universidade.

3.4. Estratégias de institucionalização da EAD na FURG

Para o processo de institucionalização, a FURG tem adotado estratégias coordenadas pela Secretaria de Educação a Distância - SEaD. A intenção é construir a Política Institucional de EaD, conforme consta no PDI e Plano de ação da SEaD.

A **primeira estratégia** para a construção da Política foi a aprovação no COEPEA do Regimento da SEaD, onde está proposto a realização de um Fórum permanente em EaD. De acordo com o Regimento, o Fórum em EaD “tem caráter consultivo e será composto pela estrutura de gestão da SEaD e pela comunidade acadêmica atuante em EaD da FURG, docentes e técnicos-administrativos em educação, tutores e estudantes, bem como pelas Coordenações de Curso e Direções das Unidades Acadêmicas que atuam em EaD”. A programação do Fórum está em processo de construção e está previsto para o final de 2024, com um GT - Grupo de Trabalho específico sobre a temática da Institucionalização da EaD para que os participantes possam contribuir para esse importante debate.

A **segunda estratégia** foi a realização de uma consulta institucional sobre as concepções de EaD e as perspectivas sobre para a atuação da SEaD. A pesquisa foi disponibilizada no consultas.furg.br para toda a comunidade universitária: estudantes, professores, tutores, gestores da universidade e pelo google forms para os tutores e coordenadores de Polo, cujos dados coletados servirão de subsídio de discussão nas mesas do Fórum.

A **terceira estratégia** é a constituição de comissão para a formulação do documento da Política Institucional, que será disponibilizada para sugestões e debates no ano de 2025.

PARA SABER MAIS:

Site da SEaD: <https://sead.furg.br/>

PDI da FURG: <https://pdi.furg.br/pdi-geral>

Plano de Ação 2024 SEAD: <https://bit.ly/planoACAO>

Relato integrado da FURG 2024 - https://www.furg.br/arquivos/ri_furg_2025_02062025.pdf

Regimento interno da SEAD: <https://bit.ly/RegimentoSEAD>

Fórum de EAD da FURG: <https://bit.ly/ForumEAD>

Vídeo institucional SEAD: <https://bit.ly/videoSEAD>

Radioweb eXperimental: <https://salapodcast.furg.br/experimental>

Repositório de Materiais Digitais: <https://bit.ly/saberCOM>

Publicações - Cadernos Pedagógicos da EaD: <https://sead.furg.br/publicacoes/cadernos-pedagogicos>

Polo Associado UAB FURG Rio Grande: <https://polouab.furg.br/>

4 Contextualização do Curso de Licenciatura em Física – EaD

4.1. Nome do curso

LICENCIATURA EM FÍSICA - EaD

4.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorização de funcionamento de acordo com a Deliberação nº 023/2018 - COEPEA, de 25/05/2018.

4.3. Perfil do egresso

O egresso do curso de Licenciatura em Física na EaD deverá ter o perfil de Físico Educador, isto é, dedicar-se à formação e à disseminação do saber científico em diferentes instâncias sociais, seja através da atuação no ensino escolar formal, seja através diferentes formas de comunicação da Educação Científica.

O curso foi planejado a fim de desenvolver suas ações de forma ampla e coerente com as Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos de Física (Parecer CNE/CES 1.304/2001) e com a Resolução nº 02/2019, do Conselho Nacional de Educação, que expressa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e, ainda, de forma atualizada conforme os conhecimentos socializados por comunidades voltadas para a pesquisa no campo da formação de professores de Ciências, especificamente da Física, para que o futuro professor de Física desenvolva competências e habilidades de acordo com as expectativas atuais, mas com a flexibilidade necessária para adequação às diferentes perspectivas que certamente advirão de futuras demandas sociais e de novos campos de atuação.

Competências e habilidades esperadas dos egressos

O curso de Licenciatura em Física na EaD é desenvolvido de modo a criar condições para desenvolver no futuro profissional as seguintes competências e habilidades:

- Conhecer os princípios gerais e fundamentais da física nas suas áreas clássicas e modernas;
- Utilizar a matemática como uma linguagem para a expressão dos fenômenos naturais;
- Utilizar recursos computacionais/digitais na resolução de problemas e no ensino de física;
- Diagnosticar problemas teóricos, desenvolver e aplicar modelos físicos, reconhecendo seus domínios de validade;
- Diagnosticar problemas experimentais, organizar e realizar experimentos, reconhecendo os limites de validade dos resultados;
- Apresentar resultados científicos nas suas diferentes formas de expressão oral e escrita;
- Ensinar a física nas suas formas teórica, experimental e computacional, nos diferentes níveis de aprendizado e instâncias sociais;
- Reconhecer a relação entre a física e outras áreas do saber e trabalhar em equipe com profissionais de outras áreas do conhecimento;
- Desenvolver uma ética de atuação profissional e compromisso social na construção de uma sociedade cientificamente instruída.

4.4. Características do curso (duração, carga horária, vagas)

Duração: Mínimo de 4 anos (8 semestres)

Carga Horária Total: 3435 h

Vagas: 170

Organização Curricular: A organização a partir de um enfoque norteador: a Pesquisa-Formação Acadêmica Profissional, em que é assumido como uma epistemologia de pesquisa e prática a ser desenvolvida em diferentes coletivos de professores, da escola e Universidade, em conjunto com os licenciandos em Física.

O eixo da Formação Científica em Física abrange as disciplinas com aspectos específicos e balizadores dos cursos de Licenciatura em Física.

O eixo da Formação Pedagógica Geral envolve de forma interconexa as disciplinas que trabalham os pressupostos didático-pedagógicos da área da Educação interligados aos demais eixos.

O eixo da Formação Pedagógica Específica tem por objetivo articular os dois eixos expostos anteriormente com aspectos teórico-práticos no campo da formação do professor em Ensino de Física.

Quadro 2 – Polos, municípios e quantidade de vagas ofertadas

POLO	MUNICÍPIO	VAGAS
Polo UAB Esteio	Esteio	30
Polo de Apoio Presencial de Mostardas	Mostardas	30
Polo UAB de São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	30
Polo de Apoio ao Ensino a Distância (PAED)	São Lourenço do Sul	30
Polo Gramado	Gramado	30
Polo São José do Norte	São José do Norte	20

4.5. Coordenação de curso

Coordenadora do curso de Licenciatura em Física – EaD – Prof.^a Dr.^a Fernanda Sauzem Wesendonk

Coordenadora Adjunta do curso de Licenciatura em Física – EaD – Prof.^a Dr.^a Berenice Vahl Vaniel

4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1248/2025 - PROGRAD, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Fernanda Sauzem Wesendonk (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Berenice Vahl Vaniel

Prof. Dr. Charles dos Santos Guidotti

Prof.^a Mestre Eliane Cappelletto

Prof.^a Dr.^a Rafael Rodrigues de Araujo

Prof. Dr. Valmir Heckler

5 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 3**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes EaD do IMEF e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Física EaD em comparação com as notas dadas pelos estudantes EaD do IMEF e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente dessas Pró-Reitorias está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash> bem como, os históricos dos resultados.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 – Física EaD

	Fis.Lic.EAD								
	2022			2023			2024		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	152	54	18	294	35	11	381	31	11
Votantes	35	20	7	59	12	6	55	8	2
% Participação	23,0%	37,0%	38,9%	20,1%	34,3%	54,5%	14,4%	25,8%	18,2%

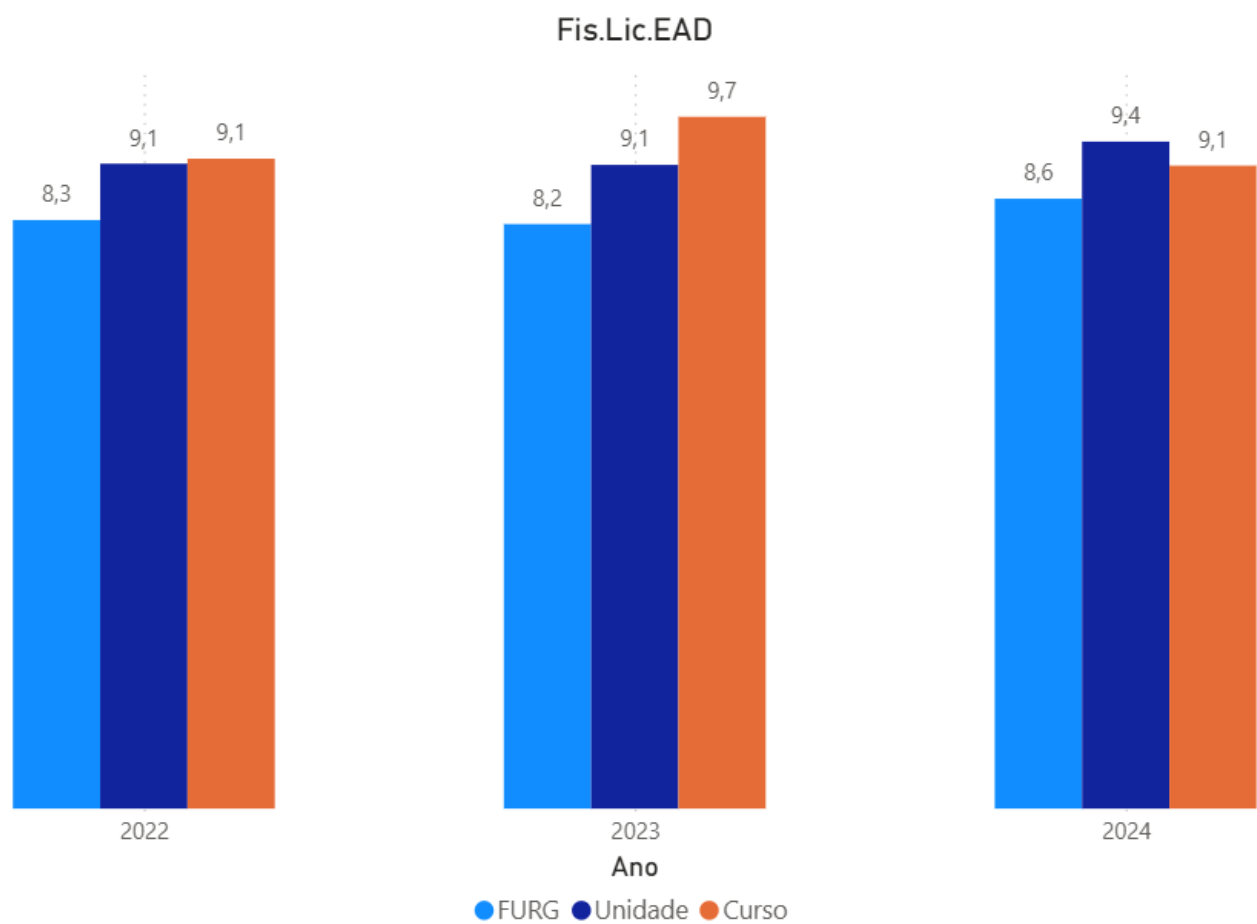
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2022, 2023 e 2024 (média por tema) – **Física EaD**

Tema	Fis.Lic.EAD								
	FURG	2022 Unid.	Curso	FURG	2023 Unid.	Curso	FURG	2024 Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	8,8	9,4	9,5	8,6	8,9	10,0	9,1	9,9	10,0
T02 - Organização das aulas	8,0	8,6	8,8	8,2	9,0	9,6	8,6	9,2	8,8
T03 - Domínio sobre o conteúdo	8,7	9,4	9,6	8,6	9,2	9,9	9,2	9,9	10,0
T04 - Incentiva o questionamento	8,2	8,9	8,8	8,2	9,0	9,6	8,5	9,0	8,3
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,2	8,8	9,0	8,3	9,0	9,6	8,7	9,5	9,2
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	7,6	8,7	8,6	7,6	9,0	9,6	8,0	8,9	8,3
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	8,7	9,5	9,7	8,9	9,4	10,0	9,4	10,0	10,0
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,2	9,0	9,2	7,8	9,0	9,7	8,2	9,0	8,3
T09 - Elaboração das avaliações	8,6	9,3	9,5	8,6	9,2	9,8	8,9	8,9	9,2
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,2	8,9	9,0	8,4	9,1	9,7	8,5	9,4	9,2
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,0	9,2	9,0	7,4	9,0	9,5	7,2	8,9	8,3

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – Física EaD



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022, 2023 e 2024

Questões Avaliadas
1 Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2 O docente organiza as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de modo a torná-las atraentes e utiliza materiais digitais com linguagem compreensível para os discentes.
3 O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina
4 O docente incentiva as interações e a participação discente nas atividades virtuais.
5 O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6 O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7 O docente utiliza tratamento respeitoso nos encontros presenciais e nas interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
8 O docente promove interações ou atendimentos coletivos e individuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
9 O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10 A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11 O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

6 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 – Física EAD

Semestre QSL	Fis.Lic.EAD											
	2022				2023				2024			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
1º	1	1	1	100,0%								
2º					1	1	1	100,0%	1	1	1	100,0%
3º	16	16	3	18,8%								
4º	41	41	8	19,5%								
5º	29	29	17	58,6%	1	1	0	0,0%				
6º	1	1	0	0,0%	24	19	12	36,8%				
7º					22	17	13	76,5%	1	0	0	-
8º									18	7	6	42,9%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Física EaD**

Fis.Lic.EAD																					
Semestre do QSL	2022							2023							2024						
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07
1º	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0														
2º								4,0	4,0	4,0	5,0	4,0	5,0	4,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
3º	2,0	3,0	2,3		3,0		4,0														
4º	2,6	3,0	1,7	4,6	4,0	5,0	3,3														
5º	4,2	4,3	4,6	5,0	3,9	4,5	4,4														
6º								3,9	3,4	3,4	4,7	4,1	3,9	4,9							
7º								3,5	3,5	3,4	3,9	4,2	3,8	4,1							
8º															4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0

Fonte: Sistemas FURG

Questões :

Q01 - O envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q02 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

Q03 - A iniciativa dos estudantes em buscar informações e conhecimentos para além do AVA FURG foi ...

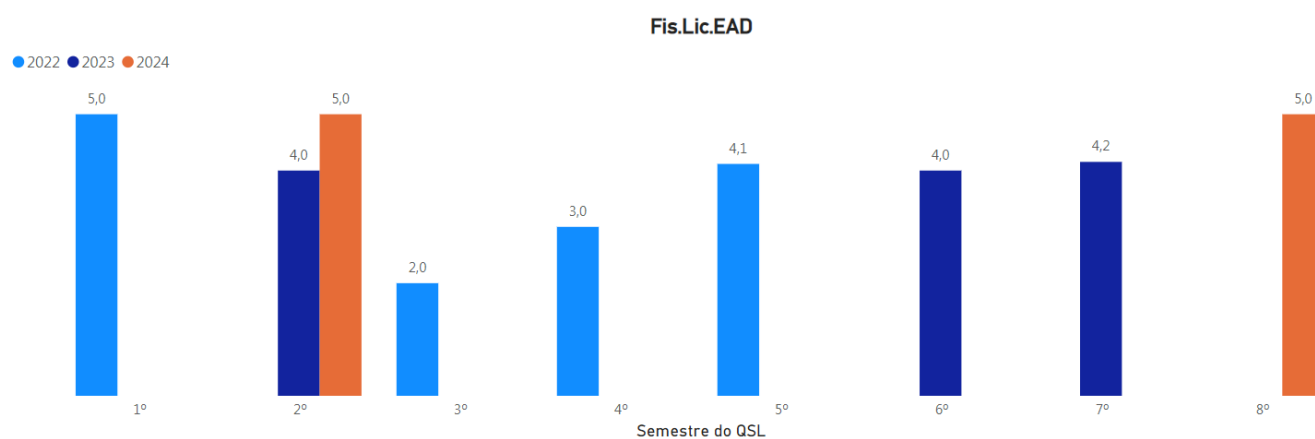
Q04 - A quantidade de estudantes por tutor foi ...

Q05 - As interações entre docente e estudantes foram...

Q06 - As interações entre docente e tutor foram ...

Q07 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” em 2022, 2023 e 2024 do curso de **Física EaD**



Fonte: Sistemas FURG

7 Histórico de Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 4**).

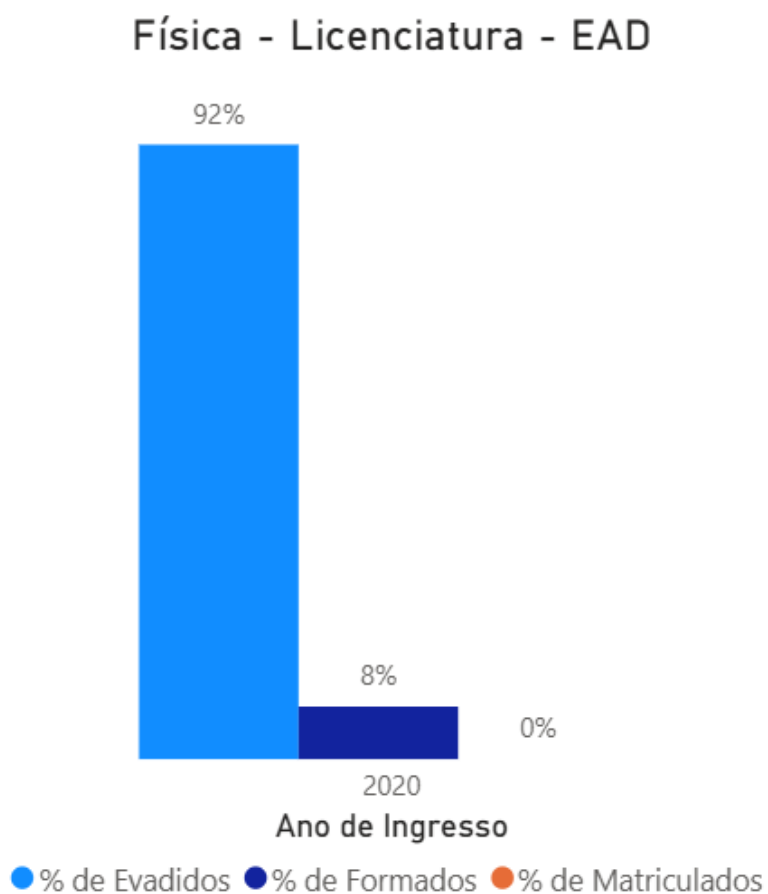


Figura 4 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 8** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 8 - Conceitos obtidos pelo curso de Biblioteconomia EaD, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1539200	A Distância	Licenciatura	Física	Vários municípios	2025	-	-	-	5
					2024	aguarda divulgação			-

Os concluintes do curso de Física Licenciatura EaD participaram do ENADE em 2024, mas o INEP/MEC ainda não disponibilizou os relatórios. No item 8.1, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso realizada em 2025.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Reunião inicial e a Reunião com a CPA aconteceu de forma conjunta, pois a Instituição estava recebendo outras comissões no mesmo período e aconteceu pelo link: https://teams.microsoft.com/l/meetupjoin/19%3ameeting_MTgwZGY0MjMtMjBkMy00Yjk2LThkMzktMTAxZmQ3ZWU4ZmUx%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2226f73897-c8ac-4b1e-978f-ea4c077434bf%22%2c%22Oid%22%3a%2298590c2b-c51d-4dda-8dd9-9b34c9ce49ab%22%7d Durante a visita a comissão foi informada sobre um ciclone extratropical o qual atingiu o Rio Grande do Sul, trazendo chuva forte e risco de tempestades, no entanto, mesmo com algumas quedas na energia e internet não houveram

prejuízos no processo de avaliação. O PPC apensado no EMEC foi o de 2023, no entanto existe um PPC com data de 2025, o qual foi disponibilizado no drive para a comissão de avaliadores uma vez que agora neste mesmo ano houve uma nova entrada de alunos, uma vez que o curso de Licenciatura em Física EaD acontece mediante fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Diretoria de Educação a Distância/Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil (CAPES/DED/UAB). E o processo seletivo de estudantes é regulamentado por edital específico, em modalidade de oferta única. A reunião de encerramento com a direção da IES e a coordenadora do curso foi realizada às 10h do dia 11/11/2024, no entanto, as atividades dos avaliadores seguiram a agenda até as 18h deste mesmo dia. Em razão do acima exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes e neste instrumento de avaliação, este CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA, ofertado na modalidade EaD pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) atendeu a todas as solicitações desta comissão de forma ética, respeitosa e entregando sempre as informações de forma integral.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,57

CONCEITO FINAL FAIXA

5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,73

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 4

Justificativa para conceito 4: Observando-se o PPC do curso de Licenciatura em Física EaD da Universidade Federal do Rio Grande, evidencia-se que o mesmo demonstra uma implantação efetiva das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, conforme preconizado no PDI da instituição. A estrutura curricular do curso foi concebida para integrar a formação científica em Física com a formação pedagógica, preparando o egresso para a docência na educação básica e para a participação em programas de extensão. A inclusão de disciplinas voltadas para a pesquisa no ensino de Física e a obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso incentivam a produção de conhecimento e a articulação com a pesquisa. As oportunidades de aprendizagem oferecidas estão claramente alinhadas com o perfil do egresso, visando formar um "Físico Educador" capaz de atuar no ensino e na disseminação do saber científico. Embora o PPC descreva diversas práticas e estruturas que sugerem uma implementação consistente das políticas do PDI alinhada ao perfil do

egresso, não foram evidenciadas "práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão"

1.2. Objetivos do curso. 4

Justificativa para conceito 4: O curso de Licenciatura em Física EaD, conforme o PPC, possui objetivos bem definidos para formar "Físicos Educadores" para a Educação Básica e outros espaços. A estrutura curricular em três eixos (Científica, Pedagógica Geral e Específica) está articulada a esse perfil. O curso considera o contexto educacional do Rio Grande do Sul e as características locais e regionais através dos polos da UAB. Embora o PPC demonstre a implementação dos objetivos, não há uma descrição detalhada de como as "novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso" são sistematicamente incorporadas e avaliadas .

1.3. Perfil profissional do egresso. 4

Justificativa para conceito 4: O PPC do curso explicita o perfil do profissional egresso como um "Físico Educador", dedicado à formação e disseminação do saber científico em diversas instâncias sociais, incluindo o ensino formal e outras formas de educação científica. Este perfil está em consonância com as Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Física e para a Formação de Professores. Além disso, o PPC detalha as competências e habilidades esperadas dos egressos. A proposta do curso também demonstra uma articulação com as necessidades locais e regionais, justificando sua oferta pela carência de professores de física formados no estado do Rio Grande do Sul e visando atender aos municípios dos polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na região. Não há uma exploração detalhada e evidente de como o perfil do egresso é ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. O documento se concentra na formação para a docência e na disseminação do saber científico de maneiras já estabelecidas, como o ensino formal e a utilização de mídias diversas.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular do curso atende de forma satisfatória aos critérios de flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária total. Evidencia-se uma clara articulação entre a teoria e a prática, a oferta obrigatória da disciplina de LIBRAS e a inclusão de mecanismos para a familiarização com a modalidade a distância. A organização em eixos temáticos e o Quadro de Sequência Lógica explicitam a

articulação entre os componentes curriculares ao longo da formação. Contudo, não constata-se os elementos comprovadamente inovadores, com validação externa ou resultados de pesquisa que atestem sua efetividade diferenciada. A inovação requer mais do que a intenção expressa, demandando evidências de implementação e impacto que não são detalhadas nos documentos disponibilizados pela IES.

1.5. Conteúdos curriculares. 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular do curso apresenta conteúdos que promovem de forma efetiva o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a previsão de bibliografia adequada e a acessibilidade metodológica inerente à EaD. A abordagem de políticas de educação ambiental, em direitos humanos e das relações étnico-raciais, bem como o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, é contemplada no PPC e em disciplinas específicas. O direcionamento para a formação do "Físico Educador" com foco na docência diferencia o curso na área profissional. Embora o PPC mencione a "Pesquisa-Formação Acadêmica Profissional" e a participação de pesquisadores, não há uma explicitação clara e detalhada de como os conteúdos curriculares induzem sistematicamente o contato com conhecimento comprovadamente recente e inovador em todas as áreas do curso. A menção a recursos tecnológicos e a grupos de pesquisa sugere essa preocupação, mas a evidência de uma integração curricular que garanta esse contato de forma contínua e abrangente não está suficientemente detalhada nos documentos fornecidos pela IES.

1.6. Metodologia. 4

Justificativa para conceito 4: A metodologia do curso atende de forma satisfatória ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Observa-se uma coerência com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente na relação teoria-prática, evidenciada na estrutura curricular e nas propostas de ensino. Apesar do PPC mencionar a utilização de diversos recursos tecnológicos e a articulação com projetos de pesquisa, não há uma clara demonstração de que a metodologia seja comprovadamente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área, com evidências de resultados significativos ou abordagens inéditas com validação externa. A descrição dos recursos e metodologias utilizadas, embora abrangente, não detalha aspectos que caracterizem uma inovação disruptiva ou aprendizagens comprovadamente diferenciadas em relação a outras ofertas de EaD na área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 3

Justificativa para conceito 3: O estágio curricular supervisionado está institucionalizado (Anexo II do PPC), com carga horária total de 420h (adequada às DCNs), distribuída em duas disciplinas, e possui estrutura definida de coordenação e supervisão por docentes pedagógicos e de conteúdo específico. O Anexo II do PPC, embora descreva as atividades, não apresenta detalhamento sobre estratégias específicas para a gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, nem menciona explicitamente a formalização de convênios com as instituições no campo de estágio. A compatibilidade da relação orientador/aluno não pode ser aferida pela ausência da razão numérica no anexo. O Anexo II também não descreve mecanismos institucionalizados de interlocução e feedback com os ambientes de estágio para retroalimentar e atualizar as práticas do estágio na IES.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 2

Justificativa para conceito 2: O estágio está formalmente institucionalizado no PPC (420h divididas em Estágio I e II), com normas detalhadas no Anexo II, ementas específicas, e previsão de dupla supervisão por docentes da IES (pedagógica e de conteúdo), garantindo o acompanhamento e a relação com a rede de escolas da Educação Básica. A vivência da realidade escolar é estruturada com tempos definidos para observação e regência (Anexo II, Art. 5º). No entanto, o PPC não evidencia explicitamente que a estrutura do estágio promove a participação efetiva dos estudantes em conselhos de classe e/ou reuniões de professores, focando mais na pesquisa do contexto e na prática de regência. Também não foram evidenciados o registro acadêmico detalhado e/ou práticas inovadoras de gestão IES-escola.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura proposta no PPC e detalhada nas normas (Anexo II) contempla a articulação teoria-prática no contexto da Educação Básica, prevendo embasamento teórico, participação ativa do licenciando no ambiente escolar (observação, planejamento, regência) e momentos de reflexão, culminando na produção de um TCC (Anexo III) que sistematiza e divulga

a relação entre a teoria e a prática vivenciada. Não constata-se evidências documentais, no PPC ou anexos, que ratifiquem o caráter comprovadamente exitoso ou inovador das atividades de estágio desenvolvidas.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As Atividades Complementares (ACs) estão devidamente institucionalizadas no PPC, com carga horária explícita (220h) e regulamentação clara quanto ao processo de validação (via NDE e sistema acadêmico). O documento apresenta um rol consideravelmente diversificado de atividades possíveis, abrangendo desde participação em eventos e publicações até monitoria e cursos externos, demonstrando aderência satisfatória tanto à formação geral quanto à específica do licenciando em Física EaD, alinhando-se aos objetivos do curso. Apesar de bem estruturado, o PPC não apresenta evidências de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na gestão, regulação ou aproveitamento dessas atividades que transcendam as práticas padrão de validação via NDE e listagem de atividades. Falta demonstrar, por exemplo, sistemas de acompanhamento diferenciados, integração curricular inovadora das ACs ou dados que comprovem o impacto positivo e a eficácia particular do modelo adotado pela instituição para além do cumprimento formal das exigências. A descrição se atém ao planejamento, sem evidenciar resultados práticos ou abordagens singulares que caracterizariam o nível máximo de excelência.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O TCC do curso está devidamente institucionalizado. A análise do ANEXO III do PPC comprova a existência de carga horária definida, normatização das formas de apresentação (incluindo formatos e defesa oral), processo estabelecido para orientação e coordenação, e a presença de normas atualizadas (o próprio ANEXO III) que servem como manual de apoio à produção, inclusive com referência à ABNT. Não há evidência documental, no PPC e Anexos, de que os trabalhos concluídos sejam disponibilizados em repositórios institucionais próprios e acessíveis publicamente pela internet. A submissão final via AVA sugere um processo interno de registro acadêmico, não garantindo a ampla divulgação e acesso público exigidos para a nota máxima.

1.12. Apoio ao discente. 3

Justificativa para conceito 3: O curso demonstra possuir ações de apoio ao discente que contemplam acolhimento (Acolhida Cidadã), permanência (via PDE, PAENE, Orientações), acessibilidade (PAENE) e apoio psicopedagógico (Orientações Psicológica e Pedagógica). No entanto, não detalhamento explícito sobre programas estruturados de monitoria e nivelamento, e sobre um serviço proativo de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados. Adicionalmente, evidencia-se limitações no acesso dos estudantes EaD a programas de assistência básica, e não há evidências que sustentem o apoio a intercâmbios ou a existência de ações comprovadamente inovadoras para além das descritas.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

Justificativa para conceito 4: A gestão do curso demonstra utilizar os resultados da robusta autoavaliação institucional (PIAP, CPA, ADD, Relatórios Gerenciais) como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento, com clara evidência de apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica (análise por Coordenação/NDE, seminários, relatórios, reuniões periódicas) e existência de processos de autoavaliação periódica específicos e integrados à instituição. Apesar do detalhamento dos processos internos, não evidencia-se explicitamente como os resultados específicos das avaliações externas são sistematicamente incorporados pela gestão do curso em seu ciclo de planejamento e melhoria contínua, focando predominantemente nos insumos da avaliação interna.

1.14. Atividades de tutoria. 3

Justificativa para conceito 3: As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Evidencia-se um processo seletivo público, formação específica obrigatória para os tutores, atuação como mediadores pedagógicos articulados aos docentes (inclusive na sede da IES), acompanhamento dos discentes via AVA e outras ferramentas, e participação no planejamento de disciplinas. Apesar da estrutura robusta descrita, não apresenta evidências de que as atividades de tutoria sejam avaliadas periodicamente pelos estudantes e pela equipe pedagógica, nem que os resultados dessas avaliações sejam utilizados sistematicamente para embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento contínuo.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. 4

Justificativa para conceito 4: Constata-se a descrição dos conhecimentos, habilidades e atitudes esperados da tutoria, demonstrando adequação e alinhamento com o PPC, as demandas comunicacionais e as tecnologias do curso. Adicionalmente, a menção explícita aos "encontros de formação, promovidos pelo Núcleo de Formação de Tutores da Secretaria de Educação a distância SEaD/FURG", onde se "discute e analisa diferentes experiências na prática de tutoria" para "rever e analisar conhecimentos, habilidades e atitudes vivenciadas", configura a realização de avaliações periódicas para identificar necessidades de capacitação. Apesar de descrever uma estrutura de tutoria completa e ações voltadas ao acompanhamento discente, não fornece evidências explícitas de "apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes". Embora a estrutura de formação e as atribuições descritas possam potencialmente levar a isso, não há menção direta a um suporte institucional específico para fomentar e implementar ativamente a inovação na tutoria com foco na retenção e sucesso estudantil.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: O curso demonstra excelência no indicador de Tecnologias de Informação e Comunicação. A infraestrutura tecnológica (AVA integrado, sistema acadêmico, acesso a bibliotecas digitais) permite plenamente a execução do PPC. Garante acessibilidade digital (VLibras) e promove ativamente a interatividade (fóruns, wikis, webconferências). Assegura o acesso a materiais e recursos de forma ubíqua. Notadamente, possibilita experiências de aprendizagem diferenciadas e adequadas à Física, como o uso intensivo de simuladores, e integra as TICs à própria concepção pedagógica, inclusive com disciplina específica sobre o tema.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). 3

Justificativa para conceito 3: O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) conta com materiais, recursos e tecnologias apropriadas (interfaces amigáveis, ferramentas de comunicação síncrona/assíncrona, acompanhamento docente, EDE). Essas características permitem o desenvolvimento da cooperação entre tutores, discentes e docentes, fomentam a reflexão sobre os conteúdos (múltiplas representações, foco em problemas) e indicam preocupação com a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional (facilidade de uso, guias, canais de suporte variados). Embora a descrição do AVA e do suporte seja detalhada e positiva, não verificam-se evidências de que o AVA passe por avaliações periódicas devidamente documentadas, nem que tais avaliações resultem em ações de melhoria contínua documentadas.

1.18. Material didático. 3

Justificativa para conceito 3: Constata-se um processo de produção de material didático digital sob responsabilidade docente, porém com apoio explícito da equipe multidisciplinar da SeaD e do NEAI (para acessibilidade), o que configura a validação ou elaboração assistida exigida. Há o detalhamento também da diversidade de recursos (textos, simuladores, wikis, etc.) disponibilizados no AVA e um processo de revisão semestral dos planos de ensino (incluindo conteúdo, metodologia e bibliografia) pela coordenação e NDE, visando garantir a adequação à formação proposta no PPC. Embora haja menção ao apoio do NEAI e tutoriais para acessibilidade (audiodescrição, LIBRAS), não há garantia de que todo o material já possua linguagem e recursos plenamente inclusivos e acessíveis de forma consolidada e universal. A descrição foca no processo de apoio, não no resultado final comprovado em todo o material. Além disso, ferramentas digitais foram listadas, mas não há evidências de que os recursos utilizados sejam "comprovadamente inovadores".

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: O curso demonstra esforços para integrar avaliação formativa, utilizando diversos instrumentos (atividades online, provas, seminários, projetos). A disponibilização de feedback e o suporte aos alunos com dificuldades são pontos positivos. A mudança para o Sistema II de avaliação, buscando um processo mais contínuo, é uma iniciativa relevante, embora a persistência do Sistema I em alguns departamentos indique inconsistência na implementação. A ênfase em ações formativas para auxiliar alunos com dificuldades é louvável, porém, a falta de dados concretos sobre a efetividade dessas ações impede uma avaliação mais contundente. Apesar das boas práticas descritas, faltam informações sobre a efetividade real dos mecanismos de feedback e das ações de apoio à aprendizagem. Há inconsistência na aplicação do novo sistema de avaliação e na ausência de dados quantitativos sobre os resultados das ações de suporte. A descrição do processo avaliativo é abrangente, mas carece de demonstração de impacto e resultados concretos. Uma avaliação mais completa necessitaria de dados que comprovem a eficácia da metodologia, demonstrando melhoria na aprendizagem dos estudantes como resultado direto das avaliações e ações de apoio.

1.20. Número de vagas. 3

Justificativa para conceito 3: A definição do número de vagas demonstra razoável planejamento. A fundamentação em estudos quantitativos e qualitativos demonstra uma preocupação com a demanda e a viabilidade do curso. A comprovação da adequação ao corpo docente, tutorial e

infraestrutura indica um esforço para garantir a qualidade do ensino a distância. No entanto, a ausência da periodicidade nos estudos indica uma possível falta de atualização da análise de demanda e recursos. A falta de envolvimento da comunidade acadêmica em pesquisas para definição do número de vagas, embora não obrigatória, poderia enriquecer o processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, a qualidade do curso.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 4

Justificativa para conceito 4: O curso apresenta convênios e ações estruturadas (Estágio, Projetos Integradores, PIBID, Programa de Extensão) que promovem integração efetiva com a rede pública de ensino, permitindo o desenvolvimento e reflexão sobre práticas pedagógicas. As experiências são descritas como documentadas (implícito nos programas formais como PIBID e extensão), abrangentes (atuando em formação inicial e continuada) e consolidadas (ações continuadas e programa específico). Apesar das ações serem positivas e os resultados declarados como relevantes, não se constata evidências concretas ou descrição detalhada que comprovem o caráter "comprovadamente exitoso" ou "inovador" dessas ações.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) demonstra conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais ao prever 400 horas de práticas pedagógicas, distribuídas de forma articulada e progressiva ao longo de toda a estrutura curricular, desde o primeiro semestre. O curso apresenta uma concepção robusta de prática pedagógica, buscando superar a visão restrita ao estágio. As atividades descritas (análise de livros didáticos, produção de material, planejamento,

desenvolvimento de projetos integradores com foco na aplicação escolar) evidenciam a busca pela articulação dialética entre teoria e prática, conforme detalhado nas ações de cada componente curricular que contempla horas de prática. A descrição das ações, como a elaboração de propostas didáticas e projetos experimentais voltados ao contexto escolar, sugere fortemente a promoção da reflexão sobre a prática docente. Adicionalmente, o curso estrutura 360 horas de práticas de experimentação, utilizando abordagens adaptadas à EaD (laboratórios virtuais, remotos, simulações) e presenciais (via Polos), o que complementa a formação prática do futuro professor.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,87

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O NDE Possui 5 membros docentes do curso, todos com regime de 40h DE (100% em tempo integral), superando o mínimo exigido. A titulação *stricto sensu* atinge 80% (4 de 5 membros com Doutorado ou Mestrado explicitamente listados), acima dos 60% mínimos. A coordenadora do curso integra e preside o NDE. Evidencia-se a atuação proativa no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, com estudos periódicos, análise do impacto do sistema de avaliação na formação discente e da adequação do perfil do egresso (considerando DCNs e demandas do mundo do trabalho). Adicionalmente, o critério de estabilidade é plenamente atendido, pois todos os membros atuais compõem o NDE desde a criação do curso, superando a exigência de manutenção de parte dos membros.

2.2. Equipe multidisciplinar. 5

Justificativa para conceito 5: Evidencia-se a existência de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de diferentes áreas, alinhada aos referenciais de qualidade e responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a EAD. A detalhada estrutura organizacional e a descrição das funções de cada núcleo/coordenação indicam fortemente a implementação de um plano de ação documentado para a execução das atividades, com a existência de "processos de trabalho formalizados" (manuais, fluxogramas documentados, etc.).

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A coordenadora do curso demonstra atuação em conformidade com as normativas institucionais e o que se espera de um Projeto Pedagógico de Curso. evidencia o cumprimento das atribuições formais, o atendimento às demandas através de múltiplos canais de

comunicação e suporte a docentes, discentes e tutores, bem como a representatividade da coordenação nos colegiados pertinentes. Evidencia-se a existência de um Plano de Ação anual, documentado e compartilhado, bem como existência e a publicidade de indicadores de desempenho específicos da coordenação. A coordenadora tem ainda a habilidade de administrar as potencialidades do corpo docente.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: A coordenadora opera em regime de dedicação exclusiva, viabilizando o atendimento às demandas do curso e a representação em órgãos colegiados. Existe um plano de trabalho documentado e compartilhado, detalhando as ações previstas em gestão, acompanhamento e comunicação com docentes, discentes e tutores. Há comprovação explícita, no material apresentado, de ações demonstráveis voltadas à gestão ativa do potencial docente que promovam, de forma evidente, a integração e o aprimoramento constante do curso.

2.5. Corpo docente. 4

Justificativa para conceito 4: O corpo docente apresenta qualificações excelentes, com quase a totalidade de doutores, e demonstra forte engajamento com a pesquisa científica, evidenciado pela existência de múltiplos grupos de pesquisa consolidados, vinculados a programas de pós-graduação, e por uma produção acadêmica significativa em periódicos de relevo. Esta estrutura robusta indica que o professorado tem plenas condições de realizar uma análise aprofundada dos conteúdos curriculares, relacionando-os com as necessidades da futura atuação profissional e acadêmica dos estudantes. Além disso, a imersão em pesquisa sugere fortemente a capacidade de estimular o raciocínio crítico para além da bibliografia básica, utilizando literatura atualizada, e de oferecer aos discentes acesso a tópicos de pesquisa de ponta, conectando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil desejado para o egresso. Embora a estrutura de pesquisa seja excelente e vinculada à pósgraduação, não ficaram evidentes quais mecanismos ou estratégias pedagógicas claras e sistemáticas, dentro das disciplinas do curso EAD, que incentivem ativamente a produção de conhecimento pelos próprios estudantes de graduação, como a integração formal em projetos de pesquisa ou o estímulo direto à publicação discente como parte do processo formativo regular.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O curso apresenta um quadro docente com dedicação predominante e um processo de planejamento pedagógico excepcionalmente robusto e antecipado. A colaboração intensa entre professores, a articulação com tutores e a validação formal dos planos pelo NDE e coordenação, incluindo sua inserção em sistema acadêmico, indicam não apenas o atendimento integral das demandas de ensino, orientação, participação colegiada e avaliação, mas também a

existência de práticas documentadas (implícitas na formalidade do processo e na inserção sistêmica). Infere-se que este ciclo detalhado de planejamento, discussão, validação e acompanhamento (reuniões com tutores durante o semestre) constitui um mecanismo de gestão voltado à qualificação e ao aprimoramento contínuo do curso, utilizando os resultados e registros dessas atividades planejadas para refinar as práticas pedagógicas semestre a semestre.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Em análise dos documentos apensados no drive e reunião com os docentes e planilha disponibilizada pela FURG, percebe-se que o corpo docente que compõe o curso de Física EaD possui em média 5 anos de experiência na educação básica, sendo possível observar ainda que dos 25 professores apenas 11 não possui experiência na educação básica e isso representa que 66% dos professores que compõe o curso de Física EaD da FURG possui experiência no exercício da docência na educação básica. Em análise das evidências obtidas através dos documentos e na reunião com os docentes, o corpo docente tem muito potencial para usar sua experiência profissional e no ensino, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período; E é importante ressaltar que na reunião com os discentes, os mesmo elogiaram o fazer docente de diversos professores e da importância deles no seu processo de formação.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Em análise dos documentos inseridos no drive e reunião com os docentes percebe-se que o curso em Física possui um corpo docente com média de 15 anos de experiência no exercício da docência superior. O corpo docente tem muito potencial para usar sua experiência profissional para dar exemplos práticos de como o futuro egresso pode aplicar determinados conteúdos, e ainda segundo a reunião com os discentes as respostas são rápidas. Na reunião com os discentes ainda foi apresentado a importância do fazer docente/ trabalho de diversos

professores e da importância deles no seu processo de formação. A experiência destes professores é capaz de criar metodológicos de aprendizagem diferenciados que podem ser utilizados, caso necessário, para aprimoramento da própria prática docente, e isso foi sinalizado pelos alunos durante toda a reunião.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. 5

Justificativa para conceito 5: Em análise dos documentos inseridos no drive (declarações) e reunião com os docentes percebe-se que o curso em Física EaD, possui um corpo docente com média de 5 anos de experiência no exercício da docência na educação a distância. Em análise das evidências obtidas e em conversas nas reuniões é possível perceber que são professores que tem muito potencial para usar sua experiência profissional para dar exemplos práticos de como o futuro egresso pode aplicar determinados conteúdos e auxiliar no processo ensino e aprendizagem, de modo a adaptar o conteúdo da plataforma para uma linguagem mais acessível e contextualizada para o aluno conforme foi falado em reunião com os docentes; A experiência destes professores é capaz de criar metodológicos de aprendizagem diferenciados que podem ser utilizados, caso necessário, para aprimoramento da própria prática docente, e isso foi sinalizado pelos alunos durante toda a reunião.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. 5

Justificativa para conceito 5: Em análise dos documentos inseridos no drive e reunião com os docentes e tutores percebe-se que o curso em do curso de licenciatura em Física ead da FURG, possui um corpo tutores formados em Física e Matemática e com mestrado e doutorado. É importante ressaltar que para ser tutor acontecem seleções através de editais públicos, definido por um perfil articulado às necessidades conceituais e procedimentais de formação do curso. Esse processo de seleção é gerenciado pela coordenação do curso com o apoio da SEaD/FURG e tem todas as especificidades para as vagas disponíveis. Conforme foi visto na reunião dos docentes e todos os tutores auxiliam na produção do material didático digital que é disponibilizado aos alunos. As atividades de tutoria foram elogiadas pelos alunos o que mostra a participação ativa dos tutores no processo formativo e na mediação pedagógica entre os estudantes do curso.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: Constata-se que o órgão atuante como colegiado para o curso de Física EaD é o Conselho do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF), que está devidamente formalizado na estrutura da universidade. Sua composição é claramente definida,

assegurando a representatividade dos diversos segmentos envolvidos (corpo diretivo, coordenações, docentes, técnicos-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação), eleitos por seus pares. A descrição indica que o Conselho funciona como instância deliberativa, recebendo encaminhamentos da coordenação e do NDE, o que configura um fluxo estabelecido para as decisões. O conselho realiza reuniões frequentes com registro em ata dos seus conteúdos. suas atas e deliberações são registradas e disponíveis em <https://imef.furg.br/atas-do-conselho>, mas a sua natureza formal e regimental sugere que tais práticas ocorrem. A prática de autoavaliação periódica do funcionamento do conselho não ficou evidenciada.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. 5

Justificativa para conceito 5: As seleções dos tutores acontecem através de editais públicos, definido por um perfil articulado às necessidades conceituais e procedimentais de formação do curso. Esse processo de seleção é gerenciado pela coordenação do curso com o apoio da SEaD/FURG e tem todas as especificidades para as vagas disponíveis. Então de acordo com os documentos apensados no drive disponibilizada pela a IES, mostra que as cinco tutoras são graduados em Física e em Matemática para atender as demandas do curso e todos possuem titulação *stricto sensu*.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. 5

Justificativa para conceito 5: Em análise dos documentos inseridos no drive percebe-se que o curso em Física EaD da Universidade Federal do Rio Grande - FURG possui um corpo de tutores com média de 2 anos e meio de experiência na educação a distância e na atividade de tutoria. Em análise das evidências obtidas e em conversas nas reuniões com docentes e discentes é possível perceber que são tutores que tem muita capacidade para auxiliar alunos que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. E conforme foi relatado na reunião com os discentes, o corpo de tutores tem muito potencial para usar sua experiência profissional para dar exemplos práticos de como o futuro egresso pode aplicar determinados conteúdos. Foi possível verificar nas falas dos discentes o quanto o curso atende as necessidades dos alunos em relação aos tutores à distância quando perguntado sobre a relação de atendimentos. E foi elogiado na fala dos alunos a diversidade de material e metodologias adotadas.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. 5

Justificativa para conceito 5: Há previsão no PPC na página 63 no que diz respeito atividade de tutoria e traz o curso prevê a participação de tutores a distância como forma de atender as demandas dos estudantes e, com isso, manter um ensino de qualidade. Os tutores a distância atuam como mediadores e orientadores, de maneira articulada com os docentes do curso, das atividades previstas em cada disciplina, acompanhando o desenvolvimento de cada estudante, especialmente mediante os recursos e instrumentos oferecidos pelo AVA, bem como por outras formas de comunicação a distância. Esses atuam na sede da IES junto ao professor. Segundo informações colhidas nas reuniões toda a interação a interação entre a coordenação de curso, professores e tutoras ocorre, normalmente, no início e ao longo do semestre letivo. Os professores mantêm interação com as tutoras via encontros virtuais periódicos, WhatsApp e e-mail. A coordenação mantém comunicação direta com professores e tutoras por meio de grupos no WhatsApp, além do e-mail. A comunicação com os coordenadores de Polo acontece via e-mail e WhatsApp. Foi enfatizado ao longo da reunião com a CPA que os estudantes do curso de Licenciatura em Física EaD consideram a atuação da coordenação do curso, dos coordenadores de Polo, do corpo docente e da tutoria como potencialidades do curso e o mesmo foi comprovado na reunião com os discentes, pois todos os alunos elogiaram a forma de comunicação adotada hoje pelo curso entre coordenação, discentes, tutores e professores.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: Pela análise dos currículos e comprovações apresentadas, 95% possuem no mínimo 9 produção nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

5,00

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco foi apresentado à comissão as salas de permanência/salas individuais e/ou compartilhada entre dois professores, para os docentes em tempo integral, as quais, possuem mesa, cadeira, ar condicionado, wifi, computador a impressora é compartilhada entre os professores. Possui boa iluminação artificial e natural, e diante do que foi falado e exposto nas reuniões, atende as necessidades dos docentes, garantem privacidade (com paredes até o teto) para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, pois possui armários e chaves.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco foi possível verificar que o coordenador utiliza uma sala com estrutura de mesa, cadeira, móveis com rodinhas, ar-condicionado, armários, wifi, computador e telefone (ramal); A sala é bem iluminada, sendo possível fazer uso da iluminação natural. O material apresentado é capaz de viabilizar as atividades acadêmicas administrativas do curso. É importante ressaltar que a sala da coordenadora é localizada no campus Santo Antônio da Patrulha, onde a mesma é lotada. Embora a coordenadora do curso de Licenciatura em Física EaD compartilhe a sala de permanência com outros dois docentes, é possível atender duas ou um grupo de pessoas e garante também atendimentos individuais com privacidade. Vale ressaltar que durante a visita às instalações foi enfatizado que sempre que é necessário atendimentos com mais privacidade, os outros professores que compartilham a sala com Fernanda sempre se organizam em relação ao horário de modo a permitir o atendimento individual.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita remota, a comissão teve acesso a um laboratório de informática com 30 computadores, a na sala foi mostrado o regulamento (e disponibilizado no drive), projetor, técnico disponível, equipe disponível sempre no momento das aulas para auxiliar e dar o suporte necessário. Foi possível conversar com o técnico no momento da visita e o mesmo nos explicou que todos os computadores tem acesso à internet, nos quais estão instalados o Dual Boot Linus e Windows com o pacote Office. Este técnico afirmou que mantém os softwares e hardwares em funcionamento e perfeitas condições de uso e que caso algum computador apresente problema eles dão o suporte imediatamente, existindo também um contato de e-mails (imef.adm@furg.br), onde ao ser verificado algum problema nos laboratórios de Informática, o responsável que solicitou o agendamento deverá comunicar imediatamente. Foi possível verificar na visita in loco virtual que o laboratório está em excelente funcionamento, inclusive estava tendo aula. Em toda a estrutura da Biblioteca foi possível ver computadores disponíveis para consulta e para pesquisas sendo 14 computadores para pesquisa em cada pavimento.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: Na visita virtual in loco foi possível verificar que o acervo é tombado e informatizado. A instituição possui contrato de assinatura com a Minha Biblioteca, o qual esta comissão teve acesso tanto na hora da visita, pois foram buscados ao vivo livros específicos que estão dentro da bibliografia prevista e referendada pelo NDE, como também ao Contrato Administrativo nº 025/2021 de assinatura anual da plataforma de livros eletrônicos (e-books) - Minha Biblioteca) com vigência até 06/12/2025. A minha Biblioteca e os exemplares dos livros on-line podem ser acessado por todos os alunos pelo link <https://servicos.furg.br/servicos/bibliotecas>, com usuário e senha. A consulta ao acervo físico pode ser feita pelo <https://argo.furg.br/>, também acessado por esta comissão, onde a busca é tranquila e pode ser realizada de qualquer lugar. Tivemos acesso também ao relatório de adequação da bibliografia básica e complementar por unidade curricular com os respectivos número de exemplares, além das atas de 20 de maio de 2024 (ATA 002/2025) e a de 26 de março de 2025 (ATA 002/2025) do núcleo docente estruturante - curso de licenciatura em física ead que traz como pauta a análise e aprovação do relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares. Dessa forma, a bibliografia está referendada pelo NDE. Em toda a estrutura da Biblioteca foi possível ver computadores disponíveis para consulta e para pesquisas sendo 14 computadores para pesquisa em cada pavimento, 9 sala de estudos em grupo, com quadro e ar condicionado. Tivemos acesso também a Instrução Normativa nº 01/2020 da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, a qual institui e regulamentar, no âmbito da FURG, a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande (SiB/FURG). Todas as Políticas, regimentos e resoluções ficam disponíveis em <https://biblioteca.furg.br/pt/politicas-regimentos-e-resolucoes>.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Na visita virtual in loco foi possível verificar que o acervo é tombado e informatizado. A instituição possui contrato de assinatura com a Minha Biblioteca, o qual esta comissão teve acesso tanto na hora da visita, pois foram buscados ao vivo livros específicos que estão dentro da bibliografia prevista e referendada pelo NDE, como também ao Contrato Administrativo nº 025/2021 de assinatura anual da plataforma de livros eletrônicos (e-books) - Minha Biblioteca) com vigência até 06/12/2025. A minha Biblioteca e os exemplares dos livros

on-line podem ser acessado por todos os alunos pelo link <https://servicos.furg.br/servicos/bibliotecas>, com usuário e senha. A consulta ao acervo físico pode ser feita pelo <https://argo.furg.br/>, também acessado por esta comissão, onde a busca é tranquila e pode ser realizada de qualquer lugar. Tivemos acesso também ao relatório de adequação da bibliografia básica e complementar por unidade curricular com os respectivos número de exemplares, além das atas de 20 de maio de 2024 (ATA 002/2025) e a de 26 de março de 2025 (ATA 002/2025) do núcleo docente estruturante - curso de licenciatura em física ead que traz como pauta a análise e aprovação do relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares. Dessa forma, a bibliografia está referendada pelo NDE. Em toda a estrutura da Biblioteca foi possível ver computadores disponíveis para consulta e para pesquisas sendo 14 computadores para pesquisa em cada pavimento, 9 sala de estudos em grupo, com quadro e ar condicionado. Tivemos acesso também a Instrução Normativa nº 01/2020 da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, a qual institui e regulamentar, no âmbito da FURG, a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande (SiB/FURG). Todas as Políticas, regimentos e resoluções ficam disponíveis em <https://biblioteca.furg.br/pt/politicas-regimentos-e-resolucoes>.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). 5

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). 5

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). 5 Justificativa para conceito 5:No PPC página 63, traz um tópico sobre a produção do material didático digital que é de responsabilidade dos professores das disciplinas e contam com o apoio dos tutores e auxílio da equipe multidisciplinar da SEretaria de Educação à distância- SEaD, a qual foi criada em 2007 segundo informações colhidas na página <https://sead.furg.br/historico-da-ead-na-furg> e Reunião com a equipe multidisciplinar. A SEAD possui regimento interno (Resolução COEPEA/FURG nº 63, de 5 de maio de 2023), Comitê de Gestão da SEAD (PORTARIA Nº 230/2024), além da Instrução normativa conjunta FURG nº 1, de 25 de abril de 2024, a qual, Regulamenta o processo de criação, organização e execução de disciplinas na modalidade da Educação a Distância (EAD). Esta Instrução Normativa Conjunta destina-se a orientar, no âmbito da FURG, acerca dos procedimentos de criação, organização e execução de disciplinas na modalidade da educação a distância (EAD) nos cursos presenciais de graduação da FURG, conforme dispõe a Deliberação nº 111/2019 do COEPEA. É possível encontrar na página <https://sead.furg.br/apresentacao>, as Instruções normativas SEAD/FURG Nº 02/2024, DE 12 DE AGOSTO DE 2024, que trata dos procedimentos para a solicitação de produção e atendimento relacionado à criação de materiais audiovisuais, presente na área de Materiais Educacionais Digitais no âmbito da SEaD/FURG. Onde todo o processo das produções solicitadas deve se dá via Sistemas FURG (<https://sistemas.furg.br/>). Os prazos são bem definidos e Art. 5º deste documento traz que sobre o Material Audiovisual podem ser solicitadas orientações e/ou produções para Gravação do(a) servidor(a) explicando um determinado conteúdo; Edição de vídeo do(a) servidor(a) explicando um determinado conteúdo, com ou sem animação; Material audiovisual animado, com ou sem narração; Material audiovisual com slides, com gravação do servidor ou narração; Criação de vinheta para curso; Material audiovisual em formato para mídias sociais; Atendimento de suporte ao solicitante; Os processo de Materiais de Design e Diagramação (SEAD/FURG Nº 03/2024, DE 12 DE AGOSTO DE 2024), Materiais de Podcast (SEAD/FURG Nº

04/2024, DE 12 DE AGOSTO DE 2024) e Materiais para Revisão Linguística (SEAD/FURG N° 05/2024, DE 12 DE AGOSTO DE 2024); É possível perceber que todo o processo de produção e elaboração de material didático possui um fluxo bem definido, possui informatização no acompanhamento para gerenciamento dos processos, no entanto, em todas as reuniões com a equipe multidisciplinar, coordenação, alunos e professores, foi possível perceber que os professores tem autonomia para criação de todo o material didático das disciplinas (no curso de Física EaD) e que mesmo existindo a SEAD, a solicitação de produção de material para o curso de física EaD não é tão efetiva, mas a SEAD tem por objetivo trabalhar na formação continuada do corpo docente conforme dito em reunião.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. As pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 9**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Licenciatura em Física EaD de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos EaD vinculados ao IMEF e pelos discentes da FURG na Autoavaliação 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Licenciatura em Física EaD na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				IMEF População = 41 Participação = 7,32%				Fis.Lic.EAD População = 15 Participação = 6,67%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AOS(AS) TUTORES(AS)												
1 - O domínio do conteúdo, por parte dos(as) tutores(as), é...	3,27	1,35	0,00	0,00	3,33	1,70	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
2 - A interação dos(as) tutores(as) com os estudantes é...	3,45	1,16	0,00	0,00	3,33	1,70	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
3 - A cordialidade e o respeito dos(as) tutores(as) com os estudantes são...	4,18	1,19	0,00	0,00	3,67	1,89	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
4 - A agilidade dos(as) tutores(as) no retorno aos questionamentos dos estudantes é...	3,55	1,08	0,00	0,00	3,00	1,63	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
5 - As orientações dos(as) tutores(as) para a realização das atividades propostas são...	3,27	1,21	0,00	0,00	3,00	1,63	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
6 - A qualidade do retorno das atividades pelos(as) tutores(as) (feedback) é...	3,18	1,11	0,00	0,00	3,00	1,41	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
II - QUANTO AO CURSO												
7 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,80	1,25	0,00	9,09	5,00	0,00	0,00	33,33	5,00	0,00	0,00	0,00
8 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,70	1,27	9,09	0,00	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
9 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	3,90	1,04	9,09	0,00	4,50	0,50	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
10 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,12	1,36	9,09	18,18	4,00	1,41	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
11 - Os ENCONTROS PRESENCIAIS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	3,50	1,50	36,36	27,27	3,33	1,70	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
12 - As WEBCONFERÊNCIAS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	3,36	0,98	0,00	0,00	3,00	1,41	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
13 - A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	3,27	1,21	0,00	0,00	3,33	1,70	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
14 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	3,90	1,22	0,00	9,09	4,00	1,41	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
15 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,44	1,34	0,00	18,18	4,00	1,41	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
16 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	3,55	1,23	0,00	0,00	4,00	1,41	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
17 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	3,91	1,00	0,00	0,00	4,00	1,41	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
18 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	2,90	1,45	0,00	9,09	3,33	1,70	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
19 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,14	1,46	9,09	27,27	4,00	1,41	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
20 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	2,25	1,09	36,36	27,27	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
21 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,38	1,73	18,18	9,09	5,00	0,00	0,00	33,33	5,00	0,00	0,00	0,00
22 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,00	1,60	27,27	9,09	4,00	1,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
23 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,00	1,00	27,27	18,18	3,00	0,00	33,33	33,33	-	-	0,00	100,00
24 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,00	1,10	36,36	18,18	3,00	0,00	33,33	33,33	-	-	0,00	100,00
25 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	2,60	1,20	27,27	27,27	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				IMEF População = 41 Participação = 7,32%				Fis.Lic.EAD População = 15 Participação = 6,67%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CURSO												
26 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	2,80	0,75	27,27	27,27	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
27 - A interação do docente com os estudantes no ambiente virtual é...	2,91	1,24	0,00	0,00	3,33	1,70	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
28 - A interação do docente com os estudantes na live, aula síncrona, webconferência é...	3,18	1,34	0,00	0,00	3,67	1,89	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
29 - A atuação da coordenação de CURSO para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	2,73	1,54	0,00	0,00	3,33	1,70	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
30 - A atuação da coordenação do POLO para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,67	1,37	9,09	36,36	3,33	1,70	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
31 - A interação da coordenação de CURSO com os estudantes é...	3,10	1,51	9,09	0,00	3,00	2,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
32 - A interação da coordenação do POLO com os estudantes é...	4,40	0,80	18,18	36,36	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
33 - O serviço de secretaria do curso/unidade/polo para o encaminhamento das demandas do estudante é...	2,86	1,46	9,09	27,27	4,00	1,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
34 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,89	0,74	0,00	18,18	4,33	0,94	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
35 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	2,60	1,50	18,18	36,36	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
36 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,50	1,66	18,18	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
37 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	4,67	0,47	27,27	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
38 - As SALAS DE AULA, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	4,67	0,47	27,27	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
39 - O espaço destinado às VIDEOCONFERÊNCIAS e às WEBCONFERÊNCIAS, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	4,00	1,00	18,18	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
40 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	4,33	0,94	27,27	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
41 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,50	0,50	27,27	36,36	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
42 - A adequação dos laboratórios de ENSINO com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	4,00	0,00	27,27	63,64	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
43 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	4,00	0,00	27,27	63,64	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
44 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	4,00	0,00	27,27	63,64	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
45 - Os horários de funcionamento do polo são...	3,00	0,82	18,18	54,55	4,00	0,00	33,33	33,33	-	-	0,00	100,00
46 - O espaço físico disponível para estudos (individual e/ou em grupo) é...	4,50	0,50	27,27	54,55	5,00	0,00	33,33	33,33	-	-	0,00	100,00
47 - A qualidade e a disponibilidade de Internet no polo são...	4,00	0,82	27,27	45,45	4,50	0,50	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
48 - A limpeza e a conservação das dependências do polo são...	4,67	0,47	27,27	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				IMEF População = 41 Participação = 7,32%				Fis.Lic.EAD População = 15 Participação = 6,67%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
49 - As condições de segurança do polo são...	4,00	1,41	27,27	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
50 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e cicloviárias) do polo são...	4,00	0,82	27,27	45,45	4,50	0,50	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
51 - As condições de mobilidade no polo para pessoas com necessidades específicas são...	4,00	0,82	27,27	45,45	4,50	0,50	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,00	1,00	18,18	63,64	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,33	0,94	18,18	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
54 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança, é...	2,33	0,94	9,09	63,64	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
55 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	3,25	1,48	9,09	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
56 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,00	0,77	0,00	9,09	4,33	0,94	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
57 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,00	0,77	0,00	9,09	4,33	0,94	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
58 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,56	0,96	9,09	9,09	4,00	1,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
59 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) da FURG no atendimento às demandas da Universidade são...	3,67	0,82	9,09	9,09	4,00	1,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
IV - QUANTO À FURG												
60 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,88	1,27	0,00	27,27	5,00	0,00	0,00	33,33	5,00	0,00	0,00	0,00
61 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,29	1,39	9,09	27,27	5,00	0,00	33,33	33,33	5,00	0,00	0,00	0,00
62 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,00	1,10	9,09	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
63 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,20	0,98	9,09	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
64 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	0,80	0,00	9,09	4,00	0,82	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
65 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	0,57	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
66 - As ações e as melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,75	0,66	0,00	27,27	4,00	0,82	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
67 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,89	0,74	0,00	18,18	3,67	0,94	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
68 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,50	1,50	9,09	18,18	3,00	2,00	33,33	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
69 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,50	0,50	9,09	54,55	3,00	0,00	0,00	66,67	-	-	0,00	100,00
70 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,60	1,50	9,09	45,45	4,00	1,00	0,00	33,33	5,00	0,00	0,00	0,00
71 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,50	1,12	9,09	54,55	3,00	0,00	0,00	66,67	-	-	0,00	100,00
72 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	4,20	0,98	9,09	45,45	5,00	0,00	0,00	33,33	5,00	0,00	0,00	0,00
73 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,67	0,94	0,00	18,18	4,00	1,00	0,00	33,33	5,00	0,00	0,00	0,00
74 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,67	0,94	18,18	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				IMEF População = 41 Participação = 7,32%				Fis.Lic.EAD População = 15 Participação = 6,67%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
75 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,75	1,09	18,18	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
76 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,20	0,98	18,18	36,36	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
77 - As atividades de extensão desenvolvidas pela FURG são...	3,50	0,87	18,18	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
78 - As ações afirmativas (reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	3,29	1,16	0,00	36,36	3,00	0,00	0,00	66,67	-	-	0,00	100,00
79 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,14	0,83	9,09	27,27	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
80 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	2,67	0,67	0,00	18,18	2,50	0,50	0,00	33,33	-	-	0,00	100,00
81 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável é...	3,14	1,12	0,00	36,36	4,00	0,00	0,00	66,67	-	-	0,00	100,00
82 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,00	1,00	0,00	45,45	3,00	0,00	0,00	66,67	-	-	0,00	100,00
83 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	2,75	1,09	9,09	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
84 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,00	1,26	9,09	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
85 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	2,75	1,48	9,09	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
86 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	2,75	1,09	9,09	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00
87 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	2,50	1,12	9,09	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	0,00	100,00

9.1.2. Qualitativa

Não houve comentários relatados pelos discentes do curso de Física Licenciatura EaD na Autoavaliação Institucional de 2022.

9.2 Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Licenciatura em Física EaD de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do IMEF e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de Licenciatura em Física EaD na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Fis.Lic.EAD População = 14 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	3,33	0,87	6,91	30,33	2,67	0,47	16,67	33,33
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,74	0,56	0,00	0,00	4,50	0,76	0,00	0,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,52	0,63	0,00	10,51	4,20	0,98	0,00	16,67
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	4,02	0,60	0,00	1,50	3,83	0,69	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,98	0,54	0,00	4,80	4,00	0,58	0,00	0,00
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,92	0,68	0,00	9,91	3,83	0,69	0,00	0,00
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	4,06	0,69	0,00	3,90	4,00	0,58	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,45	0,88	0,00	3,00	3,67	0,75	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	3,92	0,71	0,00	34,53	3,67	0,47	0,00	50,00
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,99	0,88	0,00	11,11	4,00	1,00	0,00	33,33
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	4,22	0,76	0,00	5,11	4,00	1,00	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	4,11	0,72	0,00	18,32	4,40	0,49	0,00	16,67
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	4,13	0,65	0,00	2,10	3,83	0,69	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	3,38	1,15	0,00	19,22	3,50	0,50	0,00	33,33
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	3,33	0,94	0,00	11,11	3,50	0,50	0,00	16,67
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,60	0,85	0,00	11,11	4,00	0,00	0,00	16,67
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,33	0,94	0,00	11,11	3,50	0,50	0,00	16,67
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	2,82	1,47	0,00	21,32	-	-	0,00	50,00
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,52	1,04	0,00	10,81	3,50	0,50	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Fis.Lic.EAD População = 14 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,80	0,69	0,00	11,11	4,00	0,00	0,00	16,67
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,92	0,27	0,00	17,12	4,00	0,00	0,00	33,33
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,23	0,89	0,00	0,00	2,83	1,07	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,03	0,90	0,00	0,00	2,67	0,94	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,63	0,86	0,00	1,20	3,17	0,90	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,78	0,81	6,31	0,00	3,40	0,80	16,67	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	3,91	0,68	1,80	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	4,54	0,85	0,00	0,30	4,17	1,07	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,49	1,05	0,00	0,30	3,00	1,29	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,13	1,04	0,00	0,30	3,00	1,00	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,75	0,70	0,00	5,71	3,83	0,69	0,00	0,00
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,27	0,97	0,00	28,83	3,00	0,63	0,00	16,67
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,42	0,61	0,00	29,13	3,20	0,75	0,00	16,67
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	3,34	0,71	0,00	21,62	3,40	0,80	0,00	16,67
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,15	0,84	7,81	62,76	4,00	1,00	16,67	50,00
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,71	0,71	0,00	36,04	4,00	0,00	0,00	66,67
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,85	1,03	0,00	6,31	4,00	0,58	0,00	0,00
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,72	0,71	0,00	2,10	3,50	0,50	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,20	1,04	0,00	3,60	2,83	1,07	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Fis.Lic.EAD População = 14 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,01	0,97	0,00	8,71	2,40	0,80	0,00	16,67
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	3,06	0,82	0,00	0,00	2,67	0,75	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,13	0,74	0,00	0,00	4,33	0,47	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,04	0,64	0,00	0,60	4,33	0,47	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,69	0,76	7,21	14,71	3,75	0,83	16,67	16,67
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,47	0,97	3,30	10,51	3,40	1,36	16,67	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,36	0,83	0,00	5,71	3,00	1,15	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,42	1,09	0,00	1,20	3,00	1,53	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	3,06	0,85	0,00	41,44	3,25	0,83	0,00	33,33
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,01	0,79	1,20	75,08	3,00	0,82	0,00	50,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	1,73	0,56	2,70	46,55	1,50	0,50	0,00	33,33
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	2,63	1,15	1,20	77,48	3,00	1,00	0,00	66,67
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,20	1,13	1,20	67,27	3,00	1,00	0,00	66,67
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,11	0,68	2,70	50,15	2,00	0,82	0,00	50,00
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,96	0,94	1,20	76,28	4,00	0,00	0,00	83,33
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,41	0,92	0,00	61,56	5,00	0,00	0,00	83,33
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	3,75	0,71	0,00	67,87	5,00	0,00	0,00	83,33
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	4,23	0,58	0,00	12,01	4,25	0,43	0,00	33,33
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,58	0,69	0,00	22,82	3,67	0,47	0,00	50,00
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	4,02	0,62	0,00	16,82	4,00	0,71	0,00	33,33
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	4,47	0,73	0,00	19,22	4,50	0,50	0,00	33,33
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,75	0,91	0,00	4,50	3,60	0,80	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Fis.Lic.EAD População = 14 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	4,20	0,62	0,00	16,22	4,00	0,71	0,00	33,33
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,80	0,95	0,00	19,22	3,50	0,87	0,00	33,33
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,12	0,50	0,00	10,51	4,00	0,63	0,00	16,67
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,97	0,61	0,00	22,22	3,75	0,43	0,00	33,33
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	4,58	0,65	0,00	61,86	4,50	0,50	0,00	66,67
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,88	0,78	0,00	30,03	3,50	0,50	0,00	33,33
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	4,17	0,71	0,00	11,71	4,20	0,98	0,00	16,67
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	4,07	0,68	0,00	10,81	4,00	0,89	0,00	16,67
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,66	0,80	0,00	9,01	3,67	0,94	0,00	0,00
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,85	0,85	0,00	23,42	3,80	0,98	0,00	16,67
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	3,26	0,91	0,00	21,92	3,20	0,98	0,00	16,67
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	4,11	0,93	0,00	19,22	4,40	0,80	0,00	16,67
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	4,01	0,90	0,00	21,02	4,00	0,71	0,00	33,33
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,58	0,66	0,00	9,91	4,80	0,40	0,00	16,67
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,22	0,91	1,20	15,62	2,75	1,09	0,00	33,33
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,74	1,07	1,50	20,12	2,60	1,02	0,00	16,67
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,67	0,88	0,00	30,33	3,25	0,43	0,00	33,33

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Fis.Lic.EAD População = 14 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,61	0,95	5,11	54,95	3,00	0,00	0,00	66,67
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,76	0,69	1,20	45,35	3,00	0,00	0,00	50,00
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,15	0,91	1,20	5,71	2,40	0,80	0,00	16,67
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,79	0,92	0,00	18,02	4,00	0,71	0,00	33,33
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	3,89	0,82	0,00	10,81	3,83	1,07	0,00	0,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,39	1,08	2,10	16,52	3,25	1,48	0,00	33,33
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,38	0,86	1,80	42,94	4,00	0,00	0,00	66,67
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,90	0,95	0,00	21,02	3,50	0,76	0,00	0,00
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,66	0,92	0,00	3,60	3,50	0,96	0,00	0,00
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,76	1,12	0,00	3,00	3,33	1,11	0,00	0,00
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,81	0,92	13,81	12,61	4,00	0,71	33,33	0,00
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,61	1,18	6,31	31,53	3,75	1,30	16,67	16,67
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,52	0,81	0,00	32,43	4,33	0,47	0,00	50,00
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,60	0,70	0,00	21,92	3,75	0,83	0,00	33,33
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,55	0,59	0,00	31,23	3,50	0,50	0,00	33,33
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,50	0,74	0,00	35,44	3,67	0,47	0,00	50,00
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,24	0,69	0,00	48,35	3,67	0,47	0,00	50,00
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,40	0,76	0,00	38,44	3,33	0,94	0,00	50,00
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,42	0,86	0,00	39,34	4,00	0,00	0,00	66,67
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,63	0,58	0,00	37,84	4,00	0,00	0,00	50,00
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,67	0,69	0,00	46,25	4,00	0,00	0,00	50,00
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,54	0,89	0,00	11,41	3,20	0,98	0,00	16,67

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Fis.Lic.EAD População = 14 Participação = 42,86%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,23	0,86	0,00	11,71	2,83	0,69	0,00	0,00
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,13	1,00	0,00	8,11	3,17	0,90	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,06	0,76	4,20	7,51	3,20	0,40	16,67	0,00
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,48	0,77	0,00	12,61	3,40	0,49	0,00	16,67
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,08	0,93	6,61	14,41	3,00	1,22	33,33	0,00

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Física Licenciatura EaD na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Física EaD - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE IMEF	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- São feitas inúmeras reuniões, mas na verdade não se toca nos pontos-chave. Votações são conduzidas por interesses individuais ou de grupos, sem levar em conta o que é melhor para a coletividade ou para as necessidades da sociedade. Somos constantemente arrastados para fazer inúmeras coisas, a maioria só para inglês ver. Faz tempo que não vejo as pessoas trabalhando felizes. Estamos muito sobrecarregados. A reitoria não faz uma avaliação real das demandas de cada unidade para corrigir distorções históricas que continuam e estão se tornando perpétuas. Deveria começar pelo número de turmas e de alunos de graduação pelo total de docentes de cada área. Principalmente em unidades que têm inúmeras disciplinas em cursos de outras unidades. É muito diferente dar aulas apenas para os seus próprios cursos. Depois de resolver isso, falamos sobre novos cursos e projetos.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Após dois anos de pandemia e crise financeira constante, determinados serviços não estão disponíveis para a maior parte das unidades. Os locais de convivência no campus são mínimos. Falta bancos para os estudantes descansarem no almoço ou nos intervalos. Sempre falta lugar e cadeira no CC. Nos períodos com menos alunos, recolhem todas as mesas e cadeiras. Eu sou obrigada a comer na minha sala de permanência há anos. O redário é uma boa ideia, mas são poucos lugares. Vemos trechos das ruas trancadas por meses. Obras levam anos para serem terminadas. Isso é falta de dinheiro ou péssimo gerenciamento? Quando o estacionamento do Cidec será ampliado e resolvido o problema de inundação quando chove?
	IV - QUANTO À FURG	- A gestão de pessoas atende muito mais os técnicos do que os professores. Oferta cursos com horários incompatíveis para professores. Os próprios cursos não são direcionados a professores. A extensão é mínima. A curricularização da extensão discutiu como jogar mais essa responsabilidade aos professores dos cursos, sem fazer uma única proposta de organização geral da extensão na universidade. Não há infraestrutura para isso. O Reuni construiu prédios e mais prédios para as atividades meio da universidade, esquecendo que o recurso era para ampliar os cursos de graduação. Mas os prédios de salas de aulas continuam poucos e só não estão superlotados devido às poucas matrículas neste ano e à gigantesca evasão. Quando todos quisermos fazer atividades de extensão, faremos aonde? A céu aberto, nos estacionamentos?
DOCENTE IMEF	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Os docentes envolvidos em atividades de gestão acadêmica são sempre os mesmo, há, inclusive, uma intersecção de professores envolvidos nos NDEs, por exemplo. Neste momento a unidade não possui um técnico de laboratório, o que dificulta a execução de projetos no laboratório de informática, por exemplo.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- As salas de aulas não possuem cadeiras adequadas aos estudantes. As cortinas de diversas salas encontram-se rasgadas e muitas não cobrem toda a janela, o que dificulta a visualização do quadro. Alguns quadros estão quebrados e possuem fitas adesivas coladas. O chão de diversas salas está descolado, o que pode causar um acidente. Algumas salas de aula possuem quadro pequeno. No momento o IMEF não possui técnico

		para o laboratório de informática.O CGTI poucas vezes atende as solicitações realizadas pelos professores. Normalmente atende quando há interferência da direção da unidade.A qualidade da internet é péssima.O segundo andar do novo prédio do IMEF não possui acesso à internet, incluindo salas de permanência e laboratório de informática
--	--	--

9.3 Avaliação dos Tutores EaD - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos tutores EaD da FURG.

Tabela 12- Resultado da Avaliação Quantitativa dos TUTORES do Curso de Física EaD na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de tutores respondentes

Questão	FURG População = 8 Participação = 50%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opiniar
I - QUANTO AOS ESTUDANTES				
1 - O interesse pelos conteúdos das disciplinas, por parte dos estudantes é...	4,10	0,38	0,00	0,00
2 - A interação dos estudantes com os(as) tutores(as) é...	4,31	0,46	0,00	0,00
3 - A cordialidade e o respeito dos estudantes no tratamento com os(as) tutores(as) são...	4,22	0,50	30,77	0,00
4 - A participação dos estudantes nas atividades do AVA FURG é...	3,67	0,47	0,00	0,00
II - QUANTO AO CURSO				
5 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	4,85	0,36	0,00	0,00
6 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	4,82	0,38	0,00	0,00
7 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,97	0,16	0,00	0,00
8 - Os ENCONTROS PRESENCIAIS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	4,95	0,21	12,82	33,33
9 - As WEBCONFERÊNCIAS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	4,85	0,36	0,00	0,00
10 - A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	4,97	0,16	0,00	0,00
11 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	4,44	0,70	0,00	35,90
12 - A contribuição do curso para o conhecimento TEÓRICO na área é...	5,00	0,00	0,00	0,00
13 - A contribuição do curso para o conhecimento PRÁTICO na área é...	4,97	0,16	0,00	0,00
14 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	4,73	0,44	0,00	33,33
15 - Os recursos do ambiente virtual (AVA FURG) utilizados pelos docentes para apoiar as atividades de ensino são...	4,74	0,44	30,77	0,00
16 - A atuação da coordenação de curso para os encaminhamentos das demandas do(a) tutor(a) é...	4,69	0,51	0,00	0,00
17 - A interação da COORDENAÇÃO DE CURSO com os(as) tutores(as) é...	4,69	0,51	0,00	0,00
18 - A interação dos DOCENTES com os(as) tutores(as) é...	4,85	0,36	0,00	0,00
19 - A interação dos ESTUDANTES com os(as) tutores(as) é...	4,33	0,47	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso para os encaminhamentos das demandas dos(as) tutores(as) é...	4,38	0,54	0,00	0,00
21 - A integração com o docente para o desenvolvimento da disciplina é...	4,59	0,71	0,00	0,00
22 - A integração entre os(as) tutores(as) para o desenvolvimento da disciplina é...	4,72	0,68	0,00	0,00
23 - As reuniões do curso como processo formativo são...	4,72	0,68	0,00	0,00
24 - A comunicação e o acesso às informações do curso são...	4,08	0,27	0,00	0,00
25 - O processo avaliativo presencial das disciplinas é...	4,33	0,47	12,82	33,33
26 - O processo avaliativo no AVA FURG das disciplinas é...	4,85	0,36	0,00	0,00
27 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,97	0,16	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8 Participação = 50%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA				
28 - Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos(as) tutores(as) são...	4,86	0,35	30,77	51,28
29 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,64	0,48	0,00	0,00
30 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	4,08	0,27	30,77	35,90
31 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	5,00	0,00	0,00	69,23
32 - A qualidade e a disponibilidade da Internet no polo são...	4,14	0,35	0,00	82,05
IV - QUANTO À FURG				
33 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,93	0,25	0,00	61,54
34 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	4,53	0,50	0,00	61,54
35 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	5,00	0,00	0,00	61,54
36 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), na melhoria do processo avaliativo institucional, é...	4,64	0,48	0,00	64,10
37 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	5,00	0,00	0,00	61,54
38 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	4,60	0,49	0,00	61,54
39 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,62	0,49	0,00	66,67
40 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	4,54	0,50	0,00	66,67
41 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,57	0,49	0,00	64,10
42 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	4,69	0,46	0,00	0,00
43 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,87	0,34	0,00	61,54
44 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	4,52	0,50	0,00	30,77
45 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da Pós-Graduação são...	4,93	0,26	0,00	64,10
46 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	4,96	0,19	0,00	30,77
47 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	4,93	0,26	0,00	30,77
48 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	4,64	0,48	0,00	0,00
49 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	4,96	0,20	0,00	35,90
50 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	4,86	0,35	0,00	64,10
51 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,48	0,50	0,00	30,77
52 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	4,80	0,40	0,00	61,54
53 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	4,92	0,27	0,00	66,67
54 - As atividades formativas para o desempenho das atividades como tutor(a), propostas pela FURG são...	4,67	0,47	0,00	0,00

9.3.2. Qualitativa

Não houve comentários dos Tutores do curso de Física EaD na Autoavaliação Institucional 2022.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 5** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

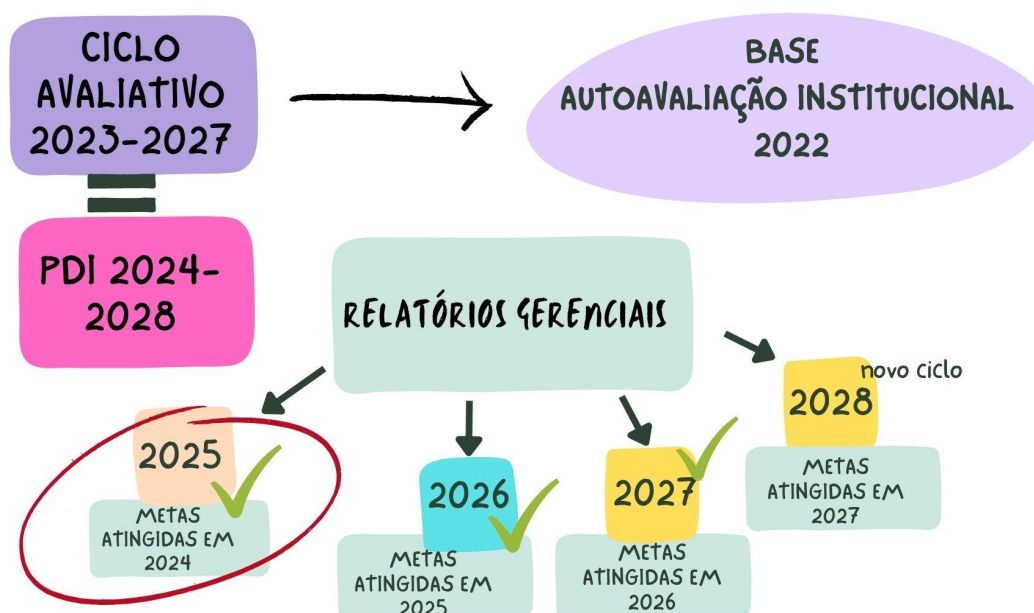


Figura 5 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – FÍSICA EaD

Fragilidade: <i>Curricularização da extensão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão • Avaliar as ações de extensão relacionadas aos cursos do IMEF • Efetivar a participação dos estudantes nos projetos de extensão do IMEF • Elaborar a minuta de Política de Ambientalização Curricular • Avaliar e fortalecer as ações de extensão vinculadas aos cursos do IMEF, por meio da reestruturação da Comissão de Curricularização da Extensão, do mapeamento sistemático dos projetos de extensão e da criação de instrumentos de avaliação que promovam a integração entre ensino, pesquisa e extensão

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi • Melhorar a infraestrutura das salas dos Espaços de Aprendizagem Colaborativa do IMEF • Readequação da infraestrutura dos laboratórios do PPGFis

	• Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa
--	--

Fragilidade: <i>Segurança no campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi

Fragilidade: <i>Salas de permanência</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Aumentar ações contínuas, para estudantes e trabalhadores, durante o ano letivo, que estimulem o desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) • Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Aumentar a captação de recursos financeiros e de bolsas de estudo através de projetos de pesquisa/inação do IMEF com empresas • Aumentar o número de projetos de pesquisa do IMEF com financiamento • Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

Fragilidade: <i>Computadores das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Readequar a infraestrutura dos laboratórios do PPGFis, com ênfase na revitalização de equipamentos de informática e na melhoria das condições de uso pelos docentes e discentes, a partir da aplicação de recursos provenientes da CAPES e projetos institucionais

Fragilidade: <i>Serviço de e-mail</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a migração do serviço de e-mail institucional (@furg.br) para a plataforma em nuvem Microsoft 365

Fragilidade: <i>Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades</i>	
	• Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais • Promover maior transparência referente à execução do orçamento • Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos

**METAS
ATINGIDAS OU
PARCIALMENTE
ATINGIDAS EM
2024**

- Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional
- Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI)
- Ampliar a divulgação da ouvidoria
- Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
- Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados
- Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID)
- Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas
- Capacitar a comunidade quanto a Segurança da Informação (CGTI)
- Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa
- Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO
- Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI)
- Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade
- Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP)
- Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais
- Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação
- Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG
- Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária
- Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes

	• Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros • Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP • Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) • Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade • Realizar reuniões e formações sobre Educação a Distância (EaD), como ação da SEaD, em parceria com a PROGRAD e a PROPESP, visando o fortalecimento da modalidade e a integração com os campi da FURG
--	--

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

- Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

- Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção..., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

A primeira oferta do curso de Licenciatura em Física EaD ocorreu no ano acadêmico de 2020, para a qual foram disponibilizadas 170 vagas, distribuídas em seis Polos, no Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com a demanda apresentada no ano de 2018, a saber: Esteio (30 vagas), Mostardas (30 vagas), São Francisco de Paula (30 vagas), São Lourenço do Sul (30 vagas), Gramado (30 vagas) e São José do Norte (20 vagas).

O curso iniciou suas atividades em um momento em que o país e o mundo encontrava-se em estado pandêmico, devido ao vírus da Covid-19. Assim, frente à necessidade do distanciamento social e, conseqüentemente, com o fechamento dos Polos, não foi possível a realização de encontros presenciais nos três primeiros semestres letivos do curso. Frente a isso, os estudantes ingressaram sem o contato inicial com os Polos, professores e colegas, dificultando a constituição do sentimento de turmas e de atividades colaborativas entre os discentes, fato que pode ter contribuído para a alta desistência dos estudantes nos primeiros semestres da graduação, uma vez que entendemos os espaços e movimentos de interações como importantes para a continuidade dos alunos no curso. Por outro lado, após a retomada das atividades presenciais no âmbito das instituições de ensino, no primeiro semestre de 2022, foi possível oportunizar os primeiros contatos dos estudantes com os Polos. Isto é, a partir do referido semestre os estudantes começaram a realizar as avaliações finais das disciplinas (as avaliações com peso de 60%) na ambiência dos Polos, sob a supervisão das

coordenações de Polo e/ou assistentes à docência, com as suas presenças registradas em ata. Embora as avaliações fossem desenvolvidas nos Polos, elas permaneceram sendo registradas no AVA das disciplinas. Consideramos esse marco de extrema importância para o curso e para os estudantes, uma vez que contribuiu para que os alunos se sentissem pertencentes à Universidade e, em particular, ao curso.

A primeira turma do curso chegou ao seu último semestre no primeiro ciclo letivo de 2024, mantendo o mesmo quantitativo de alunos desde o primeiro semestre de 2023: 11 estudantes matriculados. Desses, 10 conseguiram concluir o curso no primeiro semestre de 2024.

No início do ano de 2025, aplicamos um questionário com os egressos do curso, com o objetivo de acompanhar a situação deles em relação ao ingresso no mercado de trabalho e, além disso, coletar informações para subsidiar melhorias no funcionamento do curso. Obtivemos o retorno de 08 egressos, dos quais 06 estão atuando na área de formação, conforme informações disponibilizadas.

A partir deste momento, iremos destacar os principais elementos dos resultados apresentados neste relatório gerencial decorrentes das avaliações institucionais.

Em relação à autoavaliação institucional de 2022, evidenciamos as seguintes potencialidades do curso de Licenciatura em Física EaD, conforme avaliação realizada pelos alunos: estrutura e funcionamento do curso; contribuição do curso para a formação cidadã e profissional; oportunidade de participar em projetos de ensino/pesquisa/extensão; atuação dos tutores; atuação dos docentes; atuação da coordenação do curso; atuação dos coordenadores de Polo; estrutura física e de apoio dos Polos; sistemas informatizados da FURG e processos avaliativos realizados pela FURG. Para alguns elementos da autoavaliação, os estudantes manifestaram não ter condições de opinar, nos indicando, desta forma, potenciais fragilidades do curso ou da instituição, as quais merecem uma atenção especial no que se refere ao atendimento aos estudantes da modalidade de educação a distância. Em termos de promoção e de divulgação, podemos citar o incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e em outras instâncias de representação na FURG e a assistência básica ao estudante oferecida pela FURG. E em termos de divulgação, destaca-se as oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG e as atividades, para além do ensino (graduação), desenvolvidas pela FURG.

Em relação aos resultados da Avaliação do Docente pelo Discente (ADD), identificamos que, em geral, os comentários feitos pelos estudantes na ADD são genéricos, remetendo-se aos professores como “ótimos”. Em contrapartida, alguns comentários nos possibilitam identificar aspectos que caracterizam uma avaliação positiva do professor, a saber: o desenvolvimento e a

organização dos conteúdos no AVA e a comunicação com o professor. Já em relação aos aspectos considerados para uma avaliação negativa do professor, em casos bem específicos, estão o desenvolvimento e a organização dos conteúdos no AVA, os instrumentos avaliativos utilizados e a comunicação com o docente. Faz-se importante destacar que a coordenação do curso mantém um diálogo constante com o corpo docente, assim como com os estudantes, de modo a evitar situações que prejudiquem o processo de ensino/aprendizagem no âmbito do curso.

Em março de 2025, iniciamos a segunda oferta do curso, com 57 estudantes matriculados e distribuídos nos seguintes Polos de Apoio Presencial: Esteio, Novo Hamburgo, Rio Grande, Santana da Boa Vista e Sapucaia do Sul.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?
Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

O enfoque central da organização curricular do curso de Licenciatura em Física EaD é a pesquisa-formação acadêmica profissional, buscada mediante a inter-relação entre a formação científica em Física, a formação pedagógica geral e a formação pedagógica específica. Nessa perspectiva, não existe separação entre teoria e prática, se interligando os três eixos mencionados anteriormente.

O eixo da formação científica em Física abrange as disciplinas com aspectos específicos e balizadores dos cursos de Licenciatura em Física. De acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Física esses aspectos são compostos por disciplinas que abordam Física Geral, Matemática, Física Clássica e Física Moderna.

O eixo da formação pedagógica geral envolve de forma interconexa as disciplinas que trabalham os pressupostos didático-pedagógicos da área da Educação interligados aos demais eixos. Essas disciplinas têm por finalidade discutir e analisar os processos educativos.

O eixo da formação pedagógica específica tem por objetivo articular os dois eixos expostos anteriormente com aspectos teórico-práticos no campo da formação do professor em Ensino de Física.

Destacamos, como elemento inovador nesta estrutura curricular, as disciplinas de Introdução à Física (I e II) e Introdução ao Cálculo, que são desenvolvidas no primeiro ano letivo do curso. Esses

componentes curriculares são desenhados, de modo a ambientar os estudantes com a área de formação e proporcionar-lhes subsídios para as disciplinas subsequentes, especificamente relacionadas à formação específica. Ressaltamos, concomitantemente, às disciplinas de Projeto Integrador (I, II e III), implementadas a partir do quarto semestre do curso. São disciplinas que, de modo inovador, articulam ações de ensino, pesquisa e de extensão, uma vez que propõem a observação escolar e o planejamento e a execução de atividades de ensino de Física na Educação Básica, aproximando, dessa forma, o discente do seu futuro espaço profissional, antes mesmo do desenvolvimento dos componentes de Estágio Supervisionado.

Buscamos, de forma contínua, firmar um momento de escuta e de registro das demandas emergentes no âmbito do curso. Uma das formas de fazer isso consiste na aplicação de um questionário construído e disponibilizado aos estudantes, via *Google Forms*, para ser respondido. Essa é uma estratégia que utilizamos desde a primeira oferta do curso. Neste ano de 2025, o questionário, em linhas gerais, teve como objetivo oportunizar uma avaliação do curso pelo olhar dos estudantes ingressantes na segunda oferta. Entendemos que as informações coletadas mediante esse questionário nos possibilitam organizar estratégias para o atendimento às demandas identificadas e a planejar outros momentos formativos no âmbito do curso. O instrumento coletou informações sobre os seguintes aspectos: organização das disciplinas dentro do AVA; materiais didáticos disponibilizados nas disciplinas; carga horária das disciplinas, metodologias utilizadas nas disciplinas; atuação da tutoria; temáticas complementares de interesse; ações de interesse no âmbito do curso (ensino, pesquisa e/ou extensão), sugestões de melhoria para o curso.

Buscamos, concomitantemente, manter uma comunicação direta e eficiente com os estudantes, por meio do AVA, e-mail e, ainda, mediante grupos no WhatsApp (criamos uma comunidade do curso no WhatsApp, bem como um grupo para cada Polo). Pontuamos, também, a realização de encontros síncronos virtuais entre coordenação e estudantes do curso.

A partir da análise dos resultados apresentados neste relatório gerencial decorrentes das avaliações institucionais, conforme já apontado no item anterior, evidenciamos as seguintes potencialidades do curso de Licenciatura em Física EaD, conforme avaliação realizada pelos alunos: estrutura e funcionamento do curso; contribuição do curso para a formação cidadã e profissional; oportunidade de participar em projetos de ensino/pesquisa/extensão; atuação dos tutores; atuação dos docentes; atuação da coordenação do curso; atuação dos coordenadores de Polo; estrutura física e de apoio dos Polos; sistemas informatizados da FURG e processos avaliativos realizados pela FURG.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

Uma fragilidade identificada na primeira oferta do curso foi a impossibilidade de realização dos encontros presenciais nos Polos, com a frequência que era de costume ocorrer nos cursos na modalidade a distância da instituição, devido à pandemia da covid-19 e aos eventos climáticos no Estado do Rio Grande do Sul. Para a turma vigente do curso, a coordenação e o NDE estão empenhados no planejamento e na organização desses encontros, tão importantes para a criação de vínculos entre os sujeitos e para a constituição do sentimento de pertencimento ao curso e à instituição. Já no primeiro semestre letivo de 2025, ocorreram os primeiros encontros presenciais nos Polos de apoio. Esses encontros foram conduzidos pelos professores que constituem o NDE do curso. Na oportunidade, foi realizada uma dinâmica para a apresentação dos estudantes e uma conversa para o atendimento às dúvidas emergentes sobre o curso.

Em relação aos resultados apresentados neste relatório gerencial decorrentes das avaliações institucionais, verificamos que para alguns elementos da autoavaliação realizada em 2022, os estudantes manifestaram não ter condições de opinar, nos indicando, desta forma, potenciais fragilidades do curso ou da instituição, as quais merecem uma atenção especial no que se refere ao atendimento aos estudantes da modalidade de educação a distância. Em termos de promoção e de divulgação, podemos citar o incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e em outras instâncias de representação na FURG e a assistência básica ao estudante oferecida pela FURG. E em termos de divulgação, destaca-se as oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG e as atividades, para além do ensino (graduação), desenvolvidas pela FURG.

Em relação aos resultados da Avaliação do Docente pelo Discente (ADD), identificamos que em relação aos aspectos considerados para uma avaliação negativa do professor, em casos bem específicos, estão o desenvolvimento e a organização dos conteúdos no AVA, os instrumentos avaliativos utilizados e a comunicação com o docente. Faz-se importante destacar que a coordenação do curso mantém um diálogo constante com o corpo docente, assim como, com os estudantes, de modo a evitar situações que prejudiquem o processo de ensino/aprendizagem no âmbito do curso.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular; projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

Para a segunda oferta do curso, iniciada em março de 2025, foram realizadas alterações curriculares com base na Resolução CNE/CP 02/2019 de 20 de dezembro de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação); na Base Nacional Comum Curricular; na Resolução COEPEA/FURG nº 29, de 25 de março de 2022 que dispõe sobre a Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; na Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD/FURG nº 1, de 8 de abril de 2022, que regulamenta o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG; e na Resolução nº 14/2021 do CONSUN, de 8 de outubro de 2021 que dispõe sobre a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG.

Destaca-se que atendemos a Resolução do CNE/CP 02/2019, onde no Artigo 11, determina que os cursos em nível superior de licenciatura sejam organizados em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3200 horas, sendo 800 horas no Grupo I (conhecimentos pedagógicos), 1600 horas no Grupo II (conhecimentos específicos) e 800 horas para práticas pedagógicas (das quais 400 horas destinadas para estágio supervisionado e 400 horas de práticas pedagógicas dos componentes curriculares dos Grupos I e II distribuídas ao longo do curso). Ainda, a alteração curricular atende a Resolução 29/2022 do COEPEA/FURG, cujo Artigo 3 estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular; desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

A partir do segundo semestre de 2025, temos como objetivo estabelecer um calendário de seminários gerais no âmbito do curso, para a divulgação e popularização da Ciência.

Os principais resultados da avaliação do curso realizada pelos estudantes, no primeiro semestre de 2025, serão apresentados e discutidos com os professores do curso, especialmente com os que venham a atuar nos semestres subsequentes, de modo a compartilhar as percepções dos estudantes sobre a organização e o funcionamento do curso, bem como, as demandas e sugestões sinalizadas, de modo a buscar sensibilizar e atentar o grupo para tais aspectos. Na oportunidade, será enfatizada a recomendação do NDE para a realização de encontros presenciais nos Polos, conforme está previsto no projeto pedagógico do curso, bem como, a importância de ações integradas, como ocorreu na avaliação final das disciplinas do primeiro semestre de 2025.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>